Saúde de excelência no interior da Amazônia

Relatório de Sustentabilidade

HRBA

Santarém (PA)

2015

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Sumário

1.Parâmetros do relatório

2.Declaração dos gestores

3.Perfil

4.Governança

5.Dados sobre o desempenho: econômico, ambiental e social

6. Sumário de conteúdo GRI

HRBA 2015

PARÂMETROS DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE (G4-18)

Normatizado pelas diretrizes do GRI-G4, o Relatório de Sustentabilidade 2015 do Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna (HRBA) foi desenvolvido no modelo **Essencial**. Seu período de referência é de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015**.

O processo de mapeamento e engajamento dos *stakeholders*, assim como a matriz de materialidade, foram feitos de forma conjunta com uma consultoria especializada em sustentabilidade na saúde.

O Hospital Regional do Baixo Amazonas estabeleceu um método de cinco passos para a identificação dos temas relevantes de sustentabilidade na instituição, conforme a figura abaixo.

Etapa 1: Riscos e oportunidades para a sustentabilidade de todas as organizações

Nesta etapa foram considerados todos os temas levantados pela Global Reporting Initiative (GRI), na diretriz G4.

Etapa 2: Riscos e oportunidades para a sustentabilidade do setor de saúde

Foram identificados todos os temas discutidos no setor de saúde, em 2013, e assim consideramos os estudos da SASB* (Hospital), GRI (HealthCare Sector).**

*A SASB é uma organização sem fins lucrativos americana, que fornece padrões de divulgação de questões de sustentabilidade para empresas de capital aberto nos EUA. Em 2013 realizou um trabalho sobre materialidade na saúde, identificando os principais temas de sustentabilidade apontados pelos *stakeholders* de hospital.

PARÂMETROS DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

**GRI (HealthCare sector) foi uma pesquisa mundial realizada pela GRI, na qual foram apresentados os principais temas de sustentabilidade apontados pelos *stakeholders* do setor de saúde.

Etapa 3: Análise dos impactos frente à sustentabilidade

Foram extraídas, a partir deste universo, as principais questões de sustentabilidade para que assim, pudessem ser utilizadas no processo de avaliação do desempenho do HRBA nesta área.

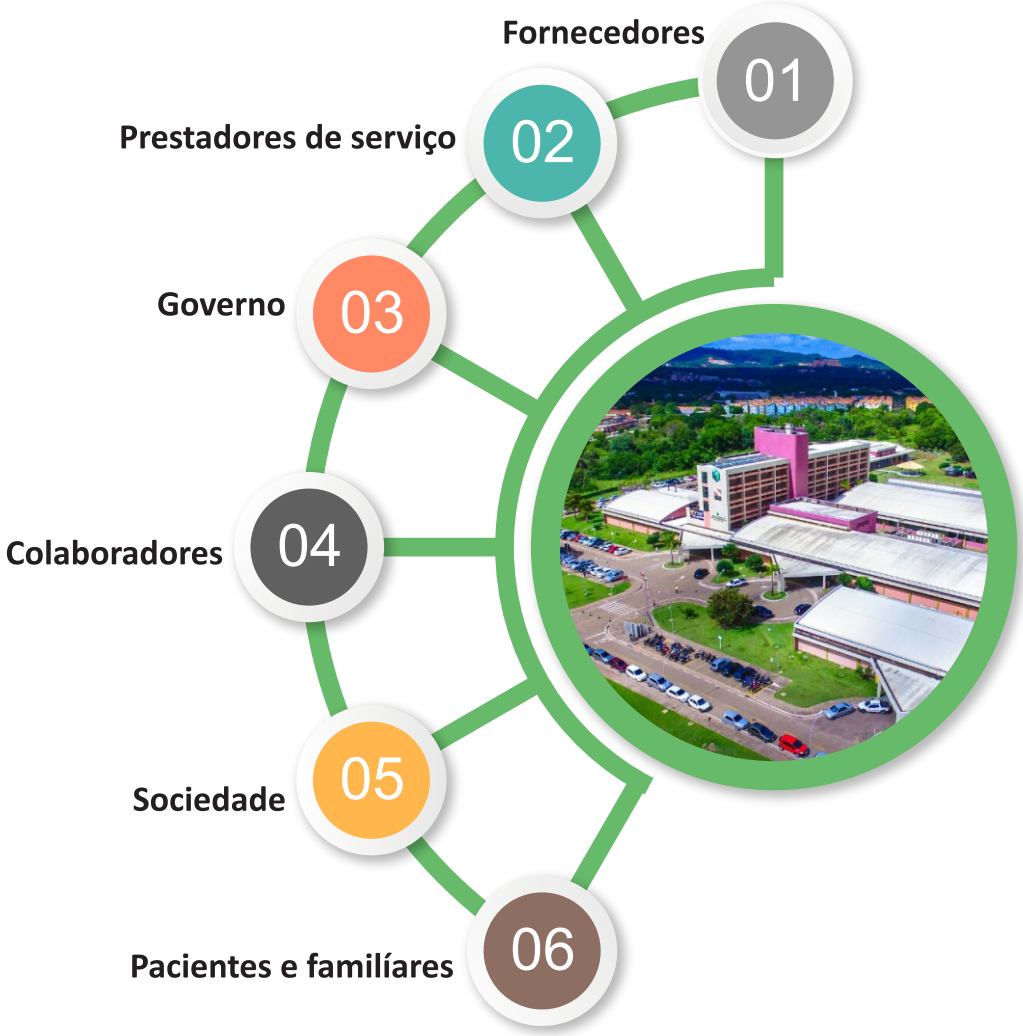
O teste inclui três categorias:

- **Impactos / riscos:** questões que podem ter um impacto relevante ou podem representar um risco para a HRBA, em médio ou longo prazos;
- **Legislação / regulamentação:** questões que estão sendo moldadas ou em desenvolvimento com potencial de regulamentação;
- **Oportunidade e inovação:** áreas nas quais existe o potencial para explorar as oportunidades e soluções inovadoras.

MAPEAMENTO E ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS (G4-24, G4-25, G4-26)

O Hospital Regional do Baixo Amazonas realizou pela primeira vez, levando em consideração os pilares da sustentabilidade, o mapeamento e o engajamento com os *stakeholders*.

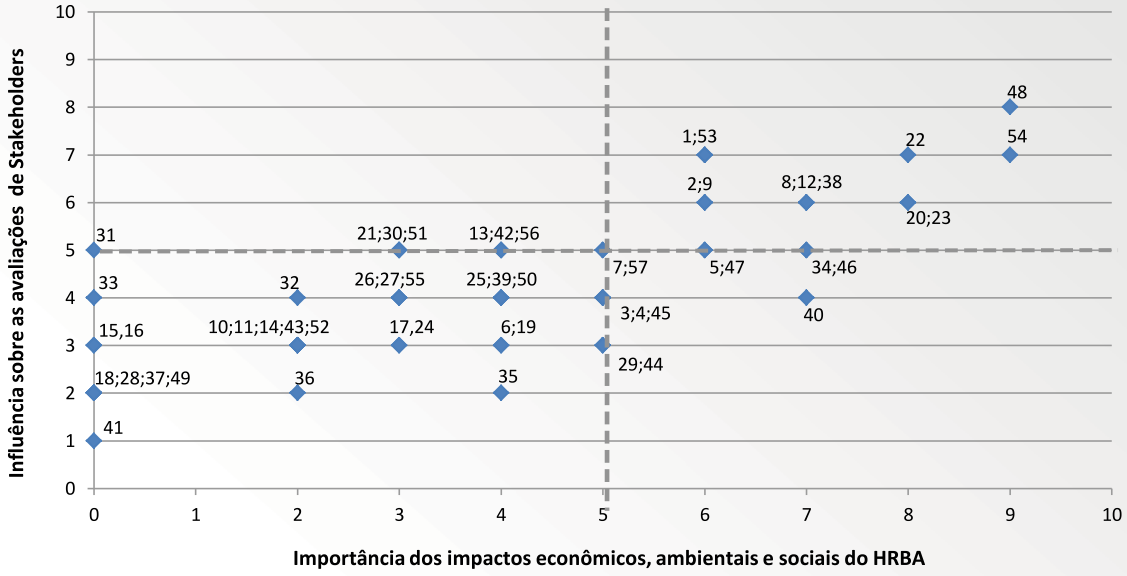
Os grupos identificados, neste primeiro levantamento, estão citados na figura ao lado.



O engajamento ocorreu de forma presencial e eletrônica. Ao todo, 644 pesquisas foram respondidas. Os temas abordados nas perguntas foram definidos nas etapas 1 e 2 do processo acima descrito.

MATERIALIDADE

A matriz de materialidade foi elaborada considerando os resultados dos impactos de sustentabilidade identificados, mais o resultado de engajamento. Neste ano, o HRBA optou em encaminhar o seu relatório de sustentabilidade para a realização do serviço "*Materiality Disclosure Service*". O processo de verificação externa acontecerá nos próximos ciclos de relatos.



ASPECTOS ECONÔMICOS, AMBIENTAIS E SOCIAIS (G4-27)

1 Desempenho econômico
2 Presença no mercado (como contratação local, fornecedores locais)
3 Impactos econômicos indiretos
4 Práticas de compras
5 Transparência nas contas médicas
6 Materiais
7 Produtos químicos e materiais tóxicos
8 Energia
9 Água
10 Biodiversidade
11 Emissões
12 Efluentes e resíduos
13 Produtos e serviços (ex: seus impactos)
14 Conformidade ambiental
15 Transporte
16 Geral (como gastos ambientais)
17 Avaliação ambiental do fornecedor
18 Mecanismos para reclamação ambiental
19 Impacto da mudança climática na saúde
20 Empregos
21 Relação entre os trabalhadores e a governança
22 Saúde e segurança no trabalho
23 Treinamento e educação
24 Retenção de colaboradores
25 Diversidade e igualdade de oportunidades
26 Igualdade de remuneração entre homens e mulheres
27 Avaliação de práticas trabalhistas do fornecedor
28 Mecanismos para reclamações trabalhistas
29 Práticas de investimento e decisão nos processos de compra
30 Não discriminação
31 Liberdade de associação e acordo de negociação coletiva
32 Trabalho infantil
33 Trabalho forçado ou análogo ao escravo
34 Práticas de segurança
35 Direitos indígenas
36 Avaliação de direitos humanos do fornecedor
37 Mecanismos para reclamação de direitos humanos
38 Comunidade (gestão dos impactos das operações na comunidade)
39 Corrupção
40 Políticas públicas
41 Concorrência desleal
42 Controle de doenças
43 Conformidade
44 Avaliação dos impactos dos fornecedores na sociedade
45 Mecanismos para reclamações da sociedade
46 Acesso à saúde
47 Incentivos à vida saudável
48 Saúde e segurança do paciente
49 Rotulagem dos serviços
50 Comunicações de marketing
51 Privacidade do paciente
52 Conformidade
53 Acesso a tratamentos médicos de qualidade
54 Qualidade no atendimento
55 Gestão de medicamentos
56 Qualidade na alimentação
57 Eficácia e desempenho dos serviços de saúde

PRINCIPAIS TEMAS MENCIONADOS PELOS STAKEHOLDERS (G4-19, G4-20, G4-21)

TEMA MATERIAL	LIMITES DENTRO E FORA DA ORGANIZAÇÃO
Desempenho econômico	HRBA, pacientes, fornecedores, governo, sociedade
Energia	HRBA
Água	HRBA
Resíduos	HRBA, sociedade
Empregos	HRBA, sociedade
Saúde e segurança do trabalhador	HRBA
Treinamento	HRBA, governo, sociedade
Comunidade	HRBA, sociedade
Saúde e segurança do paciente	HRBA, pacientes
Acesso a tratamento de qualidade	HRBA, pacientes, sociedade

Vitor Mateus, secretário de Saúde do Estado do Pará

EXCELÊNCIA

"Este relatório de sustentabilidade dimensiona a relação de contratualidade entre o Governo do Estado, por meio da sua Secretaria de Saúde e a entidade que gerencia o Hospital Regional do Baixo Amazonas, a Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social Hospitalar.

Aqui, demonstra-se que a prestação de serviço, por meio deste instrumento, ocorre com a maestria da excelência, com resultados reconhecidos pela população beneficiada. Fica evidente que a relação vai além das metas estabelecidas, sendo uma parceria responsável e coerente identificada com as causas sociais e as contribuições pela sustentabilidade ambiental.

Referência para uma população de quase um milhão de pessoas, de 20 municípios no oeste paraense, o HRBA é destaque pelo serviço em alta complexidade. Atuando, com excelência, mas também de forma humana, na qual a pessoa é tratada com dignidade, respeito e atenção.

O HRBA é um estabelecimento de saúde que absorve aproximadamente toda a demanda região, tendo encaminhado em quase dez anos, apenas seis pacientes para Tratamento Fora de Domicílio (TFD). São 30 especialidades à disposição, com destaque para o serviço de Oncologia, iniciado em 2008, e o Parque Radioterápico (conjunto de equipamentos e serviços médico-hospitalares exclusivos para terapia do câncer), que funciona desde junho de 2010.

O Hospital Regional do Baixo Amazonas é um exemplo de que é possível fazer saúde pública, de excelência em alta complexidade, no interior da Amazônia."

DECLARAÇÃO DOS GESTORES

Dom Eurico dos Santos Veloso, presidente da Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

HUMANIZAÇÃO

"Cuidar da vida das pessoas é uma complexa missão, que o Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA) tem desempenhado, há uma década, com eficiência, respeito e dedicação aos pacientes. Sempre em sintonia com todas as normas vigentes da área da saúde e, principalmente, atento à modernização dos tratamentos e cuidados assistenciais, o HRBA tornou-se referência para Santarém e municípios do entorno, uma região muito próspera e importante para o Estado do Pará.

Os diferenciais de excelência da instituição somente são possíveis pelo esforço mútuo que uniu, no mesmo propósito, o Governo do Estado e a Pró-Saúde. Esta, por sua natureza filantrópica, valoriza o bem-estar de seus pacientes e colaboradores.

Mais do que cuidar de seus pacientes com eficiência e humanização, o HRBA também tem feito a sua parte para a saúde do planeta, quando implementa ações que impactam de maneira positiva o meio ambiente. Tais iniciativas devem ser cada vez mais incentivadas pelos gestores e disseminadas entre colaboradores, usuários e comunidade em geral. Assim, alcançaremos nossas metas de sempre estar em comunhão com tudo o que nos foi proporcionado por Deus, para que as futuras gerações possam usufruir de um mundo saudável e capaz de suprir com dignidade e justiça toda a humanidade! "

DECLARAÇÃO DOS GESTORES

Paulo Czrnhak, diretor Operacional da Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

COMPROMETIMENTO

"É notório o comprometimento do Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA) no processo de transformação da sociedade na região oeste do Pará. A instituição tem um importante papel de formação profissional, na qual insere os pilares éticos, mas principalmente, as boas condutas para uma relação humana saudável. E a sustentabilidade, hoje, é base para uma sociedade sadia, que proporcione qualidade de vida.

Evidenciam-se neste relatório as condutas do HRBA perante seus públicos, seu agir em prol de uma saúde eficiente e humanizada, mas que alia a responsabilidade para com o meio ambiente, e assim, a consequente fomentação de condições equilibradas para um mundo melhor.

Hoje, a instituição atua com base em um planejamento estratégico, que tem como meta a redução de 60% dos resíduos gerados pelo Serviço de Nutrição Dietética. Para 2016 será ampliado o projeto de transformar lixo em adubo orgânico. Após isso, a médio prazo, o HRBA estará produzindo alimentos totalmente livres de inseticidas e agrotóxicos.

Como gestora da unidade, a Pró-Saúde atua em prol de um projeto que propicie o uso racional dos recursos naturais, como energia e água. Acreditamos que, quando voltamos nossa atitude para práticas saudáveis, vivemos muito melhor e isso contribui para a redução de doenças clínicas. E essa é a história de sucesso que nossa entidade deseja contar na região em que o Hospital Regional do Baixo Amazonas é referência."

DECLARAÇÃO DOS GESTORES

Hebert Moreschi, diretor-geral do
Hospital Regional do Baixo Amazonas

REALIZAÇÃO

“Em janeiro de 2010, assumi a diretoria-geral do hospital. Um dos primeiros objetivos traçados naquele ano foi a busca da acreditação hospitalar. Uma certificação de qualidade em serviços de saúde. Quando um hospital é acreditado, significa que os serviços oferecidos aos usuários estão dentro de normas e padrões adequados à qualidade, segurança e humanização da assistência.

Poucos hospitais do Brasil já conquistaram o certificado da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Em 2012 o HRBA tornou-se certificado como ONA 1 – Acreditado, de acordo com os padrões e requisitos do Manual Brasileiro de Acreditação. Em seguida, ONA 2 – Acreditado Pleno e em 11 de março de 2015, o certificado ONA 3 - Acreditado com Excelência, a classificação máxima concedida pela ONA, com validade de três anos. Em maio de 2014, o HRBA foi habilitado pelos ministérios da Saúde e da Educação como Hospital Ensino, sendo o primeiro no interior da Amazônia.

A atuação junto à comunidade é uma estratégia de prevenção e diagnóstico precoce, e tem o objetivo de esclarecer a população sobre a importância de se ter hábitos saudáveis. Em atividades extramuros, os especialistas já visitaram diversos bairros e comunidades de Santarém.

Aqui, queremos ir além da promoção de saúde de excelência e ser um agente de transformação social, envolvendo nossos públicos e com boas práticas, que sirvam de fomento para uma vida sustentável. "

Crédito: Dr Erik

PERFIL

A CIDADE

A cidade de Santarém tem 354 anos e está localizada no interior da Amazônia, no oeste do Estado do Pará. A capital do Estado, Belém, está a 700 quilômetros. O município tem cerca de 300 mil habitantes, sendo que 30% vivem na zona rural, divididos entre as mais de 700 comunidades. Com 23 mil quilômetros quadrados, o território abriga ricas fauna e flora. A orla de Santarém é banhada pelos rios Tapajós e Amazonas.

Santarém e outros dois municípios, Belterra e Mojuí dos Campos, formam a Região Metropolitana de Santarém, que reúne o segundo maior aglomerado urbano do Estado. A economia está voltada ao setor primário, com destaque para agricultura. Comércio e serviços também têm boa participação no mercado.

Santarém é considerada um polo regional de educação. Atualmente, possui 14 instituições de ensino superior, sendo duas públicas: Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) e Universidade do Estado do Pará (Uepa).

Na saúde, o HRBA é referência para 20 municípios, que somam uma população superior a 1,1 milhão de pessoas.

A região do Tapajós tem fortes atrativos turísticos. Santarém possui mais de 100 quilômetros de praias. Alter do Chão é o destino regional mais conhecido, sendo chamada de Caribe brasileiro. Inclusive, foi eleita a praia de água doce mais bonita do mundo, pelo jornal inglês *The Guardian*.

A culinária santarena surpreende o paladar dos turistas, com muita influência indígena. Os principais pratos são formados por camarão e peixe, e temperados com ervas e condimentos de sabor marcante, como pimentas e o famoso tucupi.

Crédito: AD Produções

O HOSPITAL

Referência em saúde pública de média e alta complexidades para mais de um milhão de pessoas que vivem em 20 municípios*, o Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna, em Santarém (PA), no norte do Brasil, foi inaugurado em dezembro de 2006. A Pró-Saúde Associação Beneficiente de Assistência Social e Hospitalar passou a administrá-lo em 2008, sob contrato de gestão com a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa).

Edificado em uma área de 130 mil metros quadrados, possui hoje 128 leitos distribuídos em: 17 clínicos, 45 cirúrgicos, 19 pediátricos, 21 oncológicos, dois obstétricos, sete de UTI Adulto, sete de UTI Pediátrica, sete de UTI Neonatal e três de cuidados intermediários. O hospital possui um centro cirúrgico com cinco salas.

Focado em uma assistência de excelência, o HRBA é um hospital público especializado em traumato-ortopedia, nefrologia, oncologia, terapia intensiva e está se preparando para a habilitação em neurocirurgia. Cerca de 30% dos atendimentos da unidade são voltados ao diagnóstico e tratamento do câncer.

O hospital realiza captação de órgãos, desde 2012, e também é habilitado, pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a realizar transplantes de rim e de córnea. Também foi o primeiro hospital público a obter o certificado máximo de qualidade ONA 3 – Acreditado com Excelência.

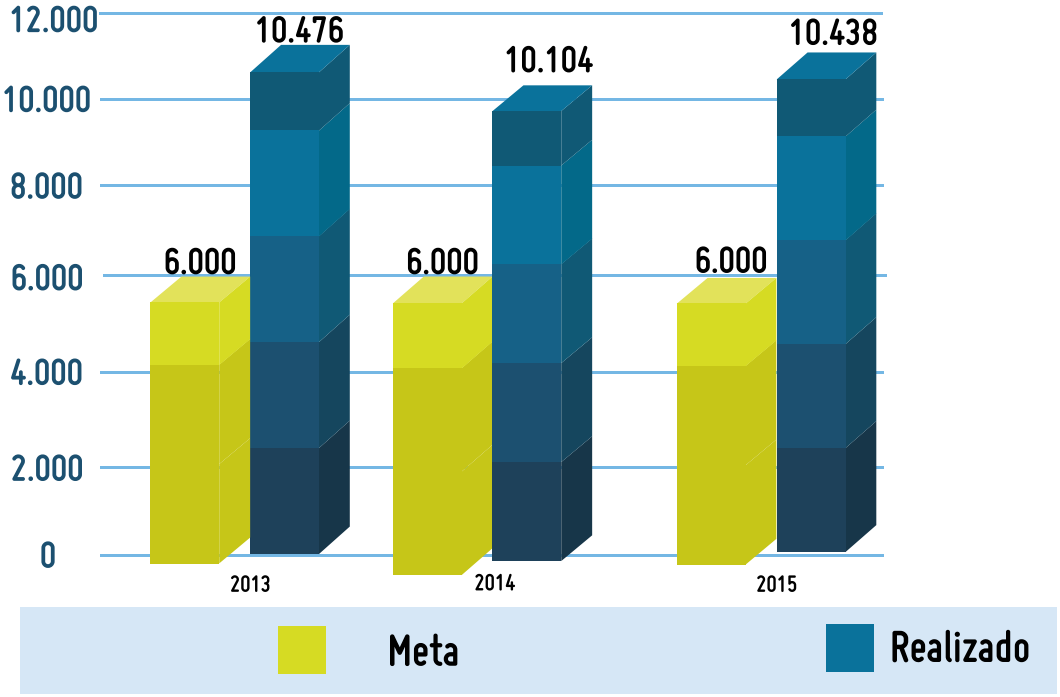
Os serviços oferecidos pelo HRBA à população são baseados na humanização, segurança, qualidade, sustentabilidade e responsabilidade social. O respeito às diferenças étnicas e culturais possibilitarão que a instituição se torne referência no atendimento indígena.

Para estimular a relação de confiança 'instituição-usuário', o hospital promove ações e projetos, como a Rádio HRBA, considerada a primeira rádio do Brasil dentro de um hospital, e que beneficia a adesão ao tratamento. O comprometimento social também está em projetos como o "HRBA na Escola", em que o foco é educar crianças por meio de ações lúdicas. Estudantes recebem orientações sobre higienização, alimentação e comportamentos saudáveis.

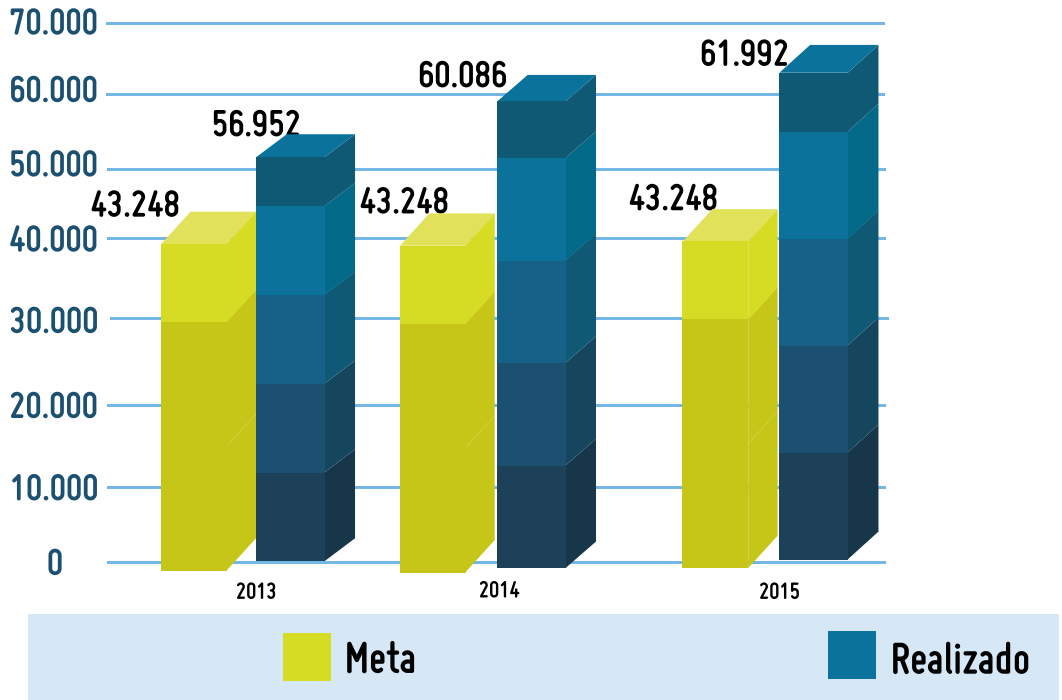
Na medicina preventiva, as ações da unidade chegam a bairros e comunidades distantes do centro de Santarém. A preocupação com o cidadão gera um olhar único sobre o ser humano e permite ao HRBA caminhar a passos largos em direção ao futuro em uma zona que tem um ritmo incessante de desenvolvimento e que tem destaque no Produto Interno Bruto (PIB) do Pará.

*Almerim, Alenquer, Aveiro, Belterra, Curuá, Faro, Itaituba, Jacareacanga, Juruti, Monte Alegre, Mojuí dos Campos, Novo Progresso, Óbidos, Oriximiná, Placas, Prainha, Ruropólis , Santarém, Terra Santa, Trairão.

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

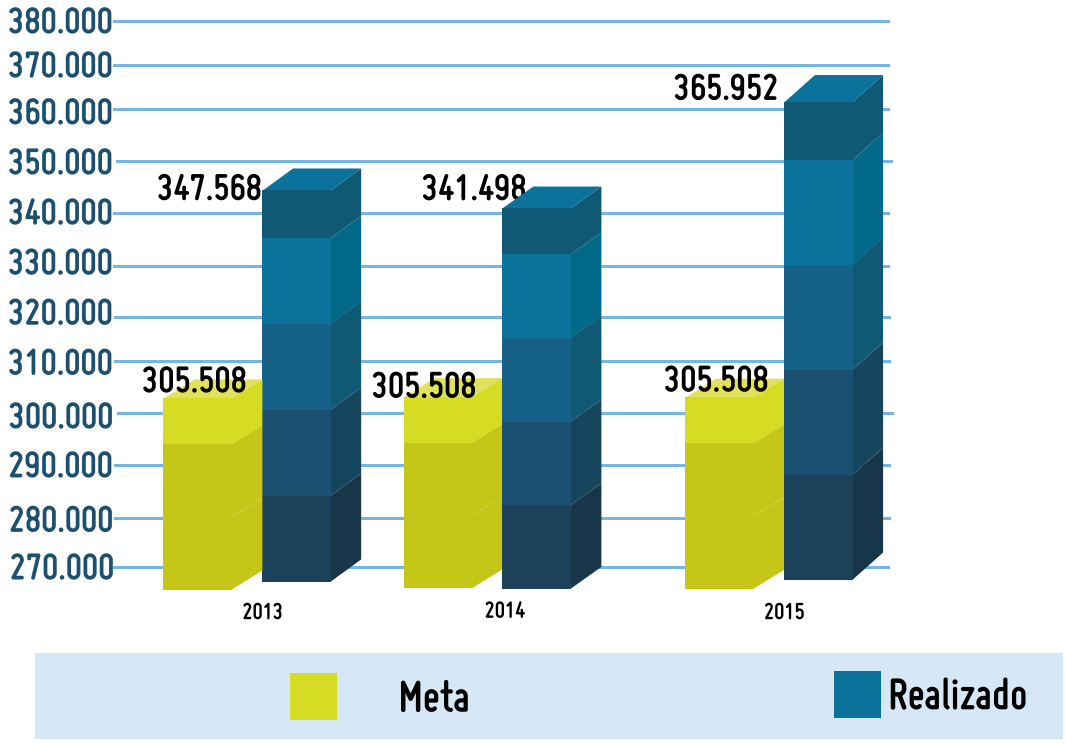


AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

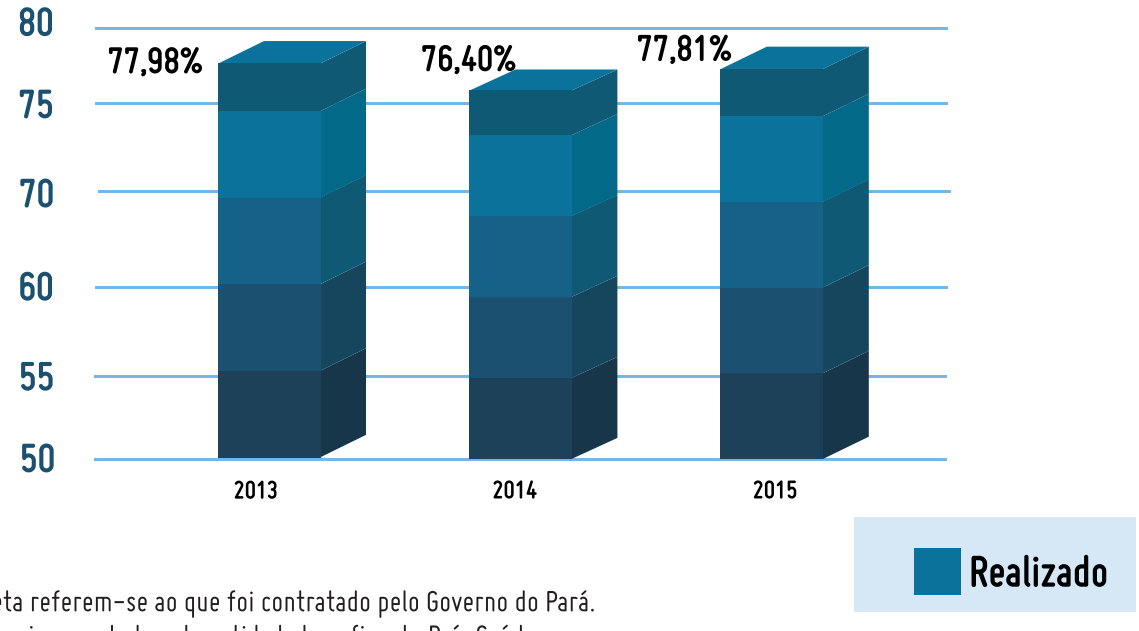


*Os indicadores de meta referem-se ao que foi contratado pelo Governo do Pará.
O realizado é o serviço prestado pela entidade beneficente Pró-Saúde.

SADT EXTERNO

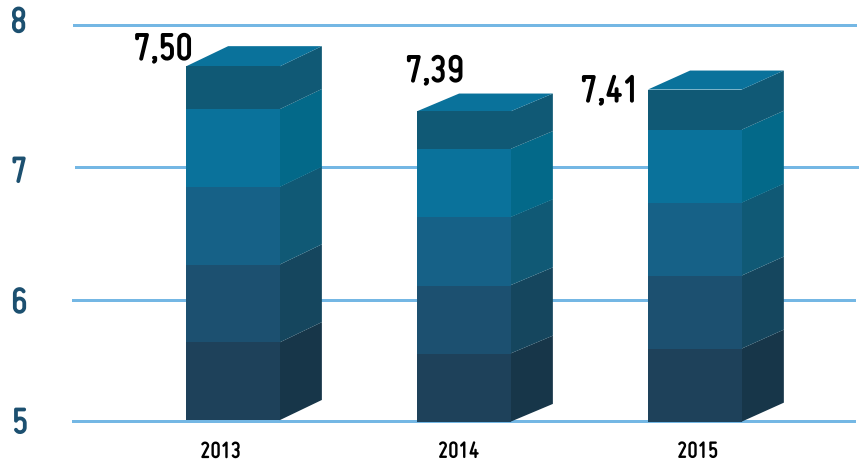


TAXA DE OCUPAÇÃO (%)

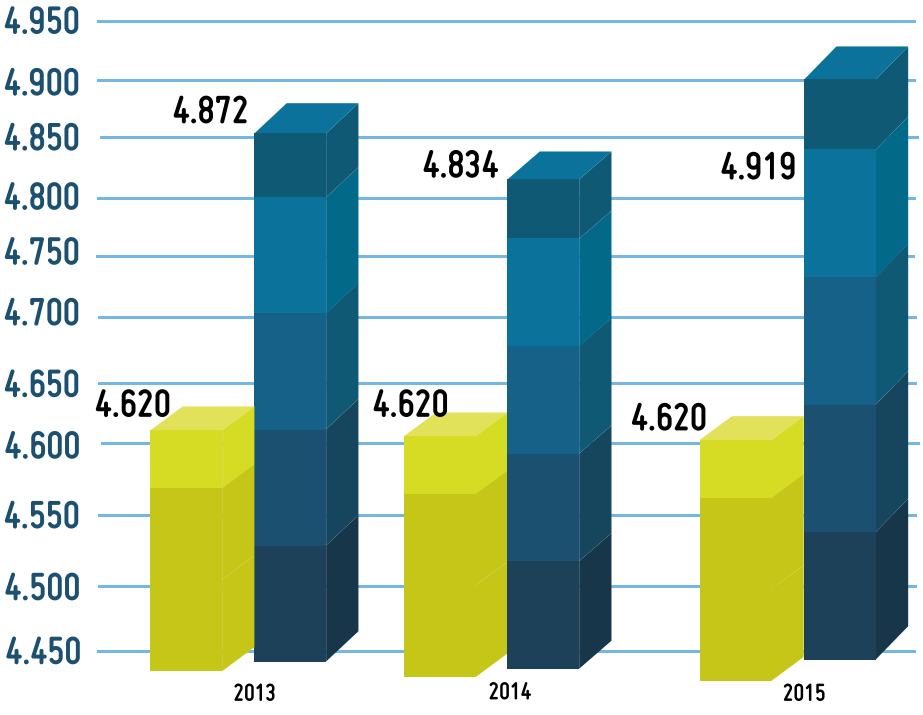


*Os indicadores de meta referem-se ao que foi contratado pelo Governo do Pará.
O realizado é o serviço prestado pela entidade beneficente Pró-Saúde.

MÉDIA GERAL DE PERMANÊNCIA (DIAS)



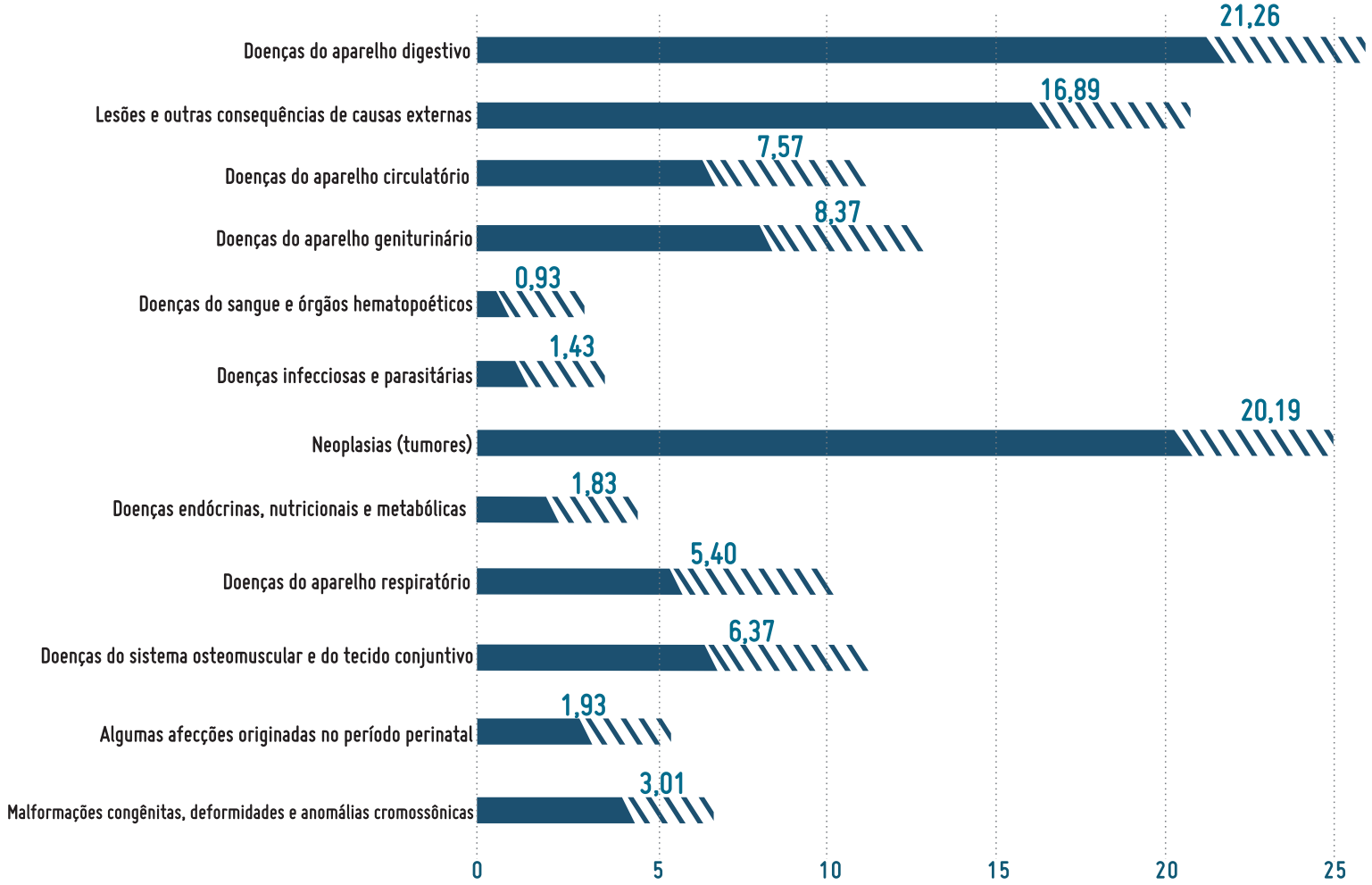
PACIENTES SAÍDOS



*Os indicadores de meta referem-se ao que foi contratado pelo Governo do Pará.
O realizado é o serviço prestado pela entidade beneficente Pró-Saúde.

NÚMEROS DO HRBA

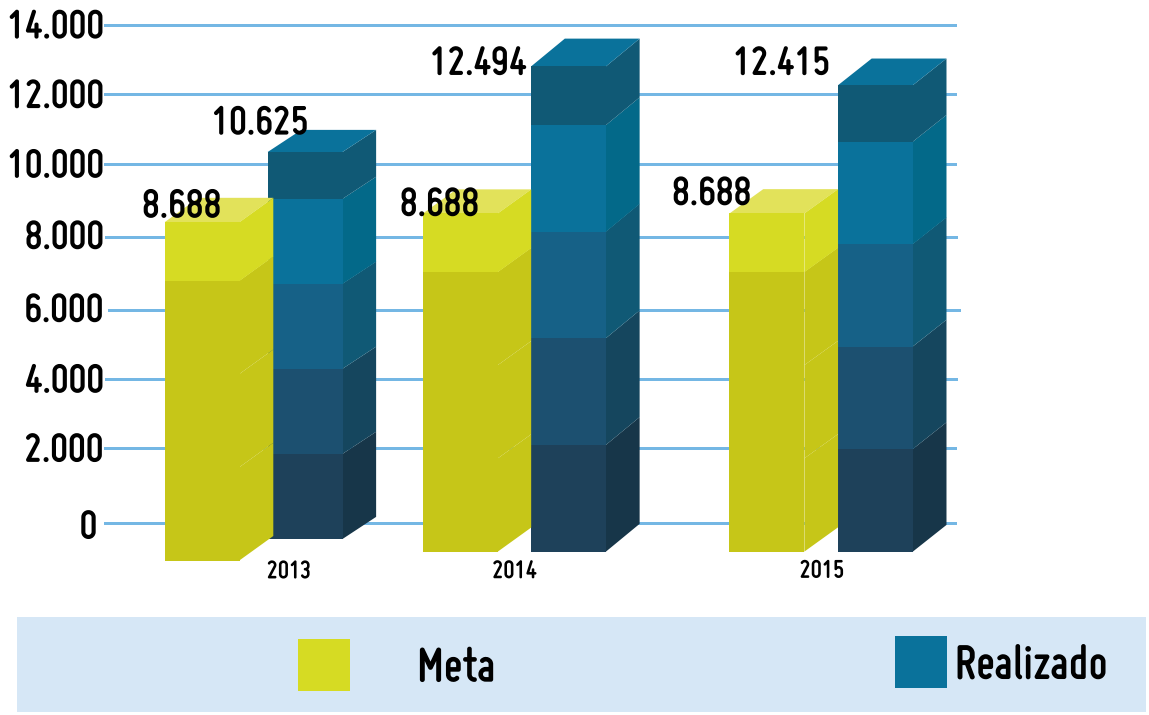
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO 2015



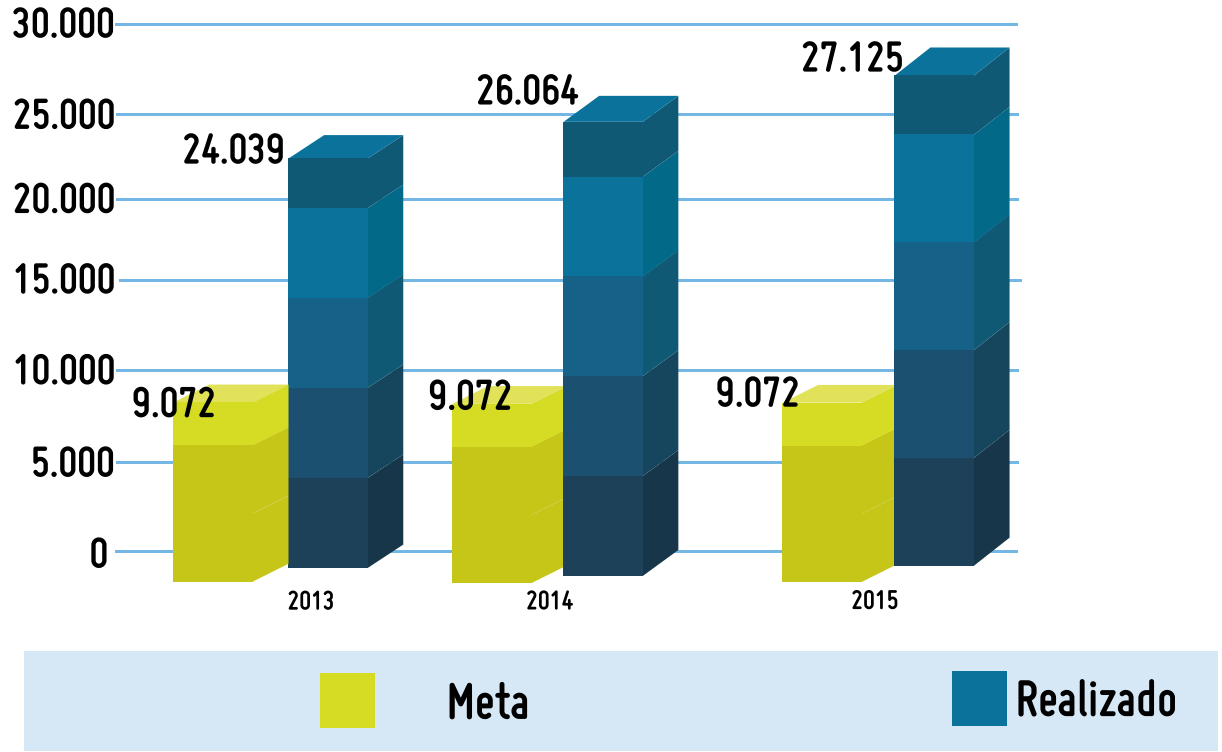
ONCOLOGIA

Cerca de 30% dos atendimentos da unidade são voltados ao diagnóstico e tratamento oncológico.

CONSULTAS ONCOLÓGICAS



SESSÕES DE RADIOTERAPIA



*Os indicadores de meta referem-se ao que foi contratado pelo Governo do Pará.
O realizado é o serviço prestado pela entidade beneficente Pró-Saúde.

ENSINO E PESQUISA

Localizado na região oeste do Pará, o Hospital Regional do Baixo Amazonas é referência para atendimento de 20 municípios que sofrem pela falta de profissionais da saúde para atender a esta demanda, especialmente, o profissional médico. Em 2015, dos 300 médicos da região, cerca de 120 trabalham no HRBA. Com isso, a instituição assumiu o papel de ser centro formador de profissionais de saúde, e assim, disponibilizar à região, mão de obra qualificada.

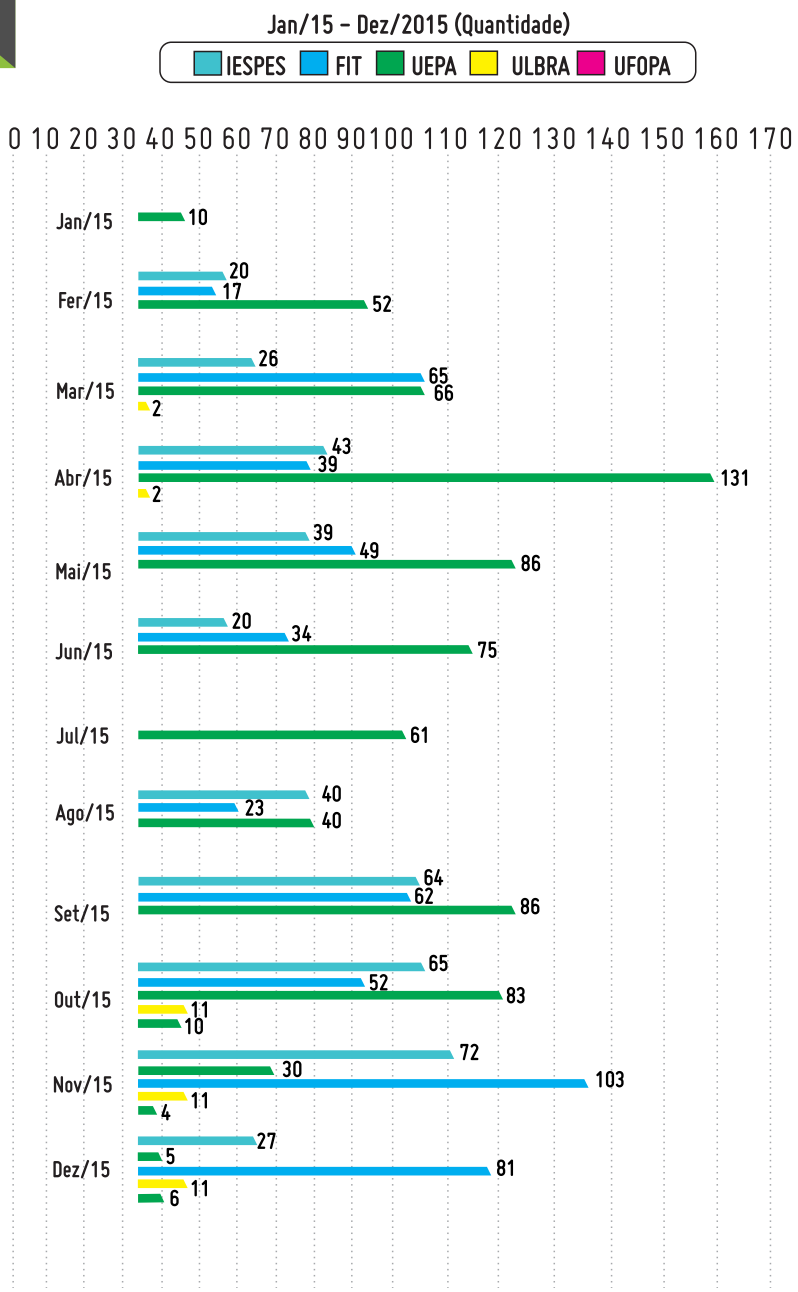
Para isso, o HRBA foi certificado pelos Ministérios da Saúde e da Educação como Hospital Ensino (HE) em 30/05/2014. Contudo, recebe estudantes em suas dependências desde o ano de 2008. Atualmente, as atividades são coordenadas pela Diretoria de Ensino e Pesquisa, que foi criada em 2013 e oferece apoio ao ensino, extensão e pesquisa.

A responsabilidade da Diretoria de Ensino e Pesquisa é gerar e disseminar o conhecimento, proporcionando qualificação acadêmica e científica aos novos profissionais da saúde. Bem como, criar mecanismos de controle para as atividades curriculares, para assim transformar o hospital em campo de estágio curricular obrigatório e não obrigatório, para acadêmicos das universidades públicas e privadas conveniadas, da graduação até a pós-graduação.

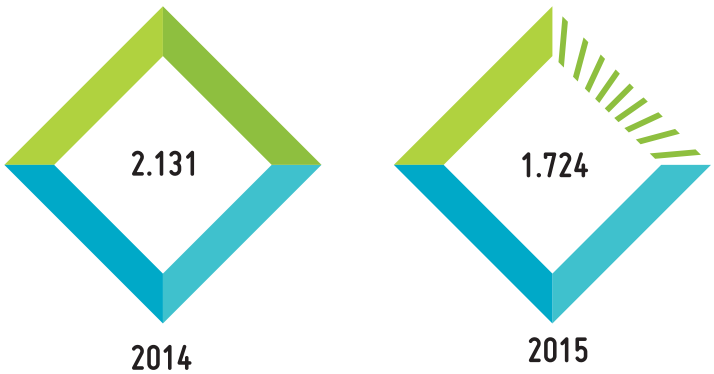
O Hospital Regional do Baixo Amazonas tornou-se Hospital Ensino por atender todos os requisitos estabelecidos pelos ministérios de Educação e de Saúde, respeitando a atenção à saúde, ensino, ciência e tecnologia e gestão. Em 2015, o processo de certificação passou a ser regido pela Portaria Interministerial MEC/MS nº 285 de 24 de março de 2015.

Universidades	Cursos
Universidade do Estado do Pará – UEPA	Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Educação Física
Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA	Farmácia e Agronomia
Faculdades Integradas do Tapajós – FIT	Enfermagem, Serviço e Jornalimo
Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES	Farmácia, Radiologia, Enfermagem, Psicologia, Gestão Ambiental, Pedagogia
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA	Serviço Social, Agronomia e Pedagogia

ESTÁGIO GERAL POR IES

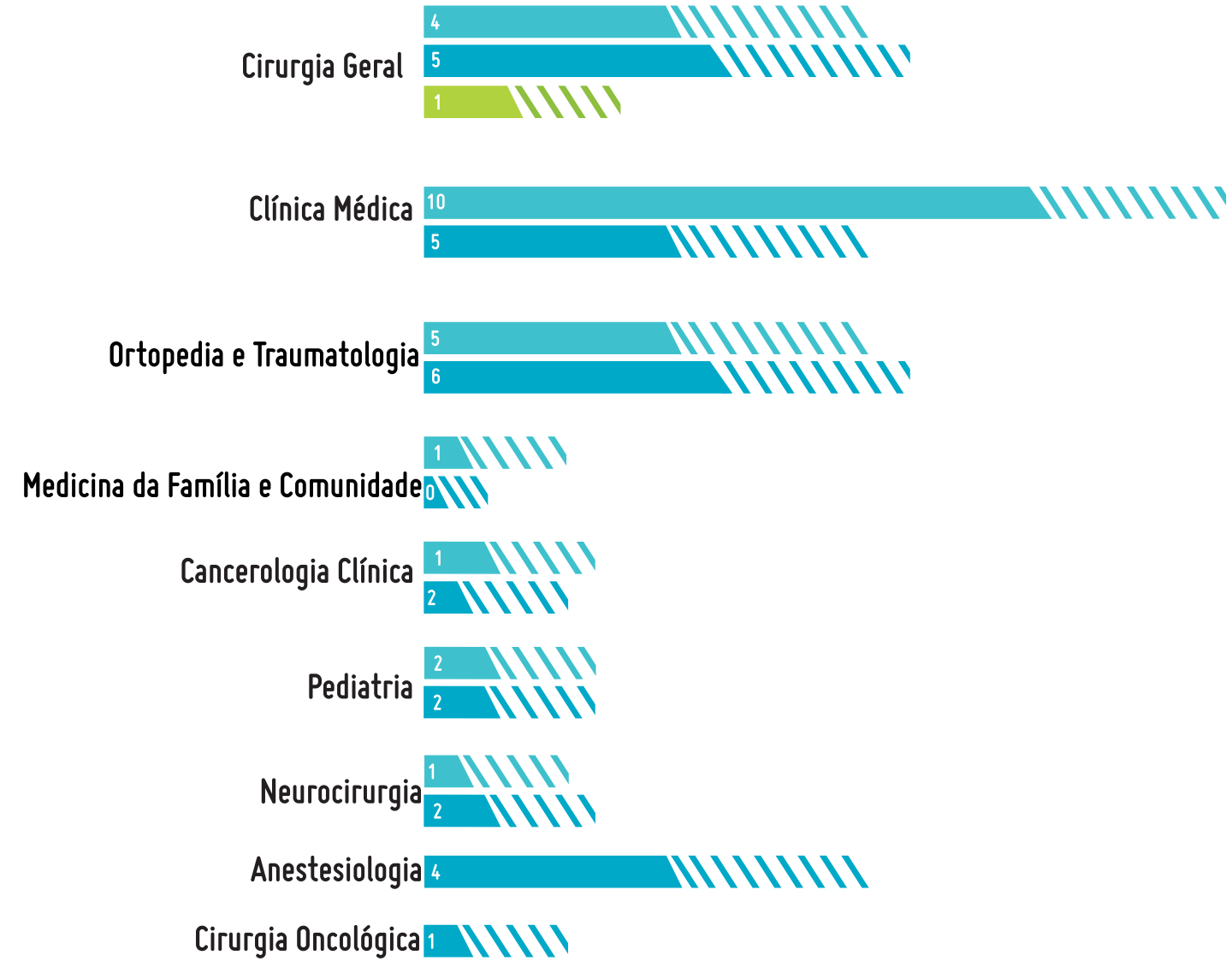


ESTUDANTES DE ESTÁGIO CURRICULAR

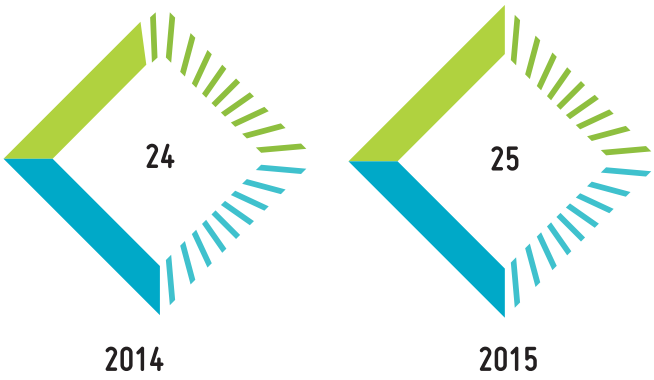


EVOLUÇÃO DAS RESIDÊNCIAS MÉDICAS

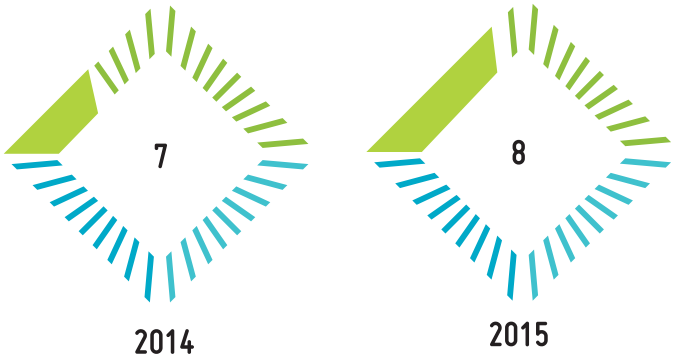
2014 2015



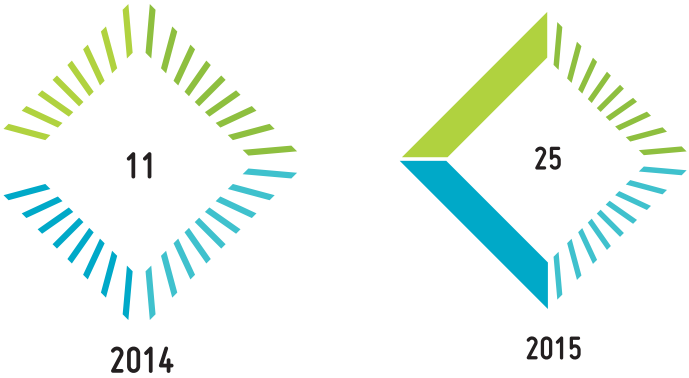
EVOLUÇÃO DAS RESIDÊNCIAS MÉDICAS
TOTAL DE RESIDENTES



EVOLUÇÃO DAS RESIDÊNCIAS MÉDICAS
TOTAL DE ESPECIALIDADES



EVOLUÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
TOTAL DE RESIDENTES



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar possui quase 50 anos de atuação e é considerada uma das maiores instituições de gestão de serviços de saúde e administração hospitalar do País. Presente em todas as regiões do Brasil, a entidade tem sob sua responsabilidade quase três mil leitos e o trabalho de cerca de 15 mil profissionais, sendo 3,5 mil médicos.

Entidade filantrópica, sem fins lucrativos, a Pró-Saúde é certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde. Tal reconhecimento oficial pelo Ministério da Saúde reforça sua atuação no âmbito da gestão do SUS, com eficiência e qualidade, ampliando o acesso da população aos serviços.

Sua atuação na área de administração hospitalar tornou a entidade amplamente reconhecida no setor e permite que a Pró-Saúde ofereça a mesma qualidade em assessoria e consultoria, planejamento estratégico, capacitação profissional, diagnósticos hospitalares e de saúde pública, além da gestão de serviços de ensino.

A entidade venceu, em 2008, o processo licitatório do Estado do Pará para administrar o Hospital Regional do Baixo Amazonas. Desde maio daquele ano administra a unidade focando sua atuação na qualidade dos serviços prestados, na segurança do paciente, humanização e sustentabilidade.

Ao longo desse período, a administração da Pró-Saúde tem promovido uma gestão especializada, dedicada, que promove saúde pública de excelência, voltada ao bem-estar da população de Santarém e região. Com isso, observa-se uma melhora no atendimento hospitalar da região, com o reconhecimento da Administração Pública, poder Legislativo, Conselho Municipal de Saúde e demais órgãos competentes.

A gestão desenvolvida no HRBA prima pela responsabilidade de contribuir, de forma sustentável, para o desenvolvimento de Santarém, com vistas a atender às necessidades da comunidade.

TRANSPARÊNCIA E CONTROLE

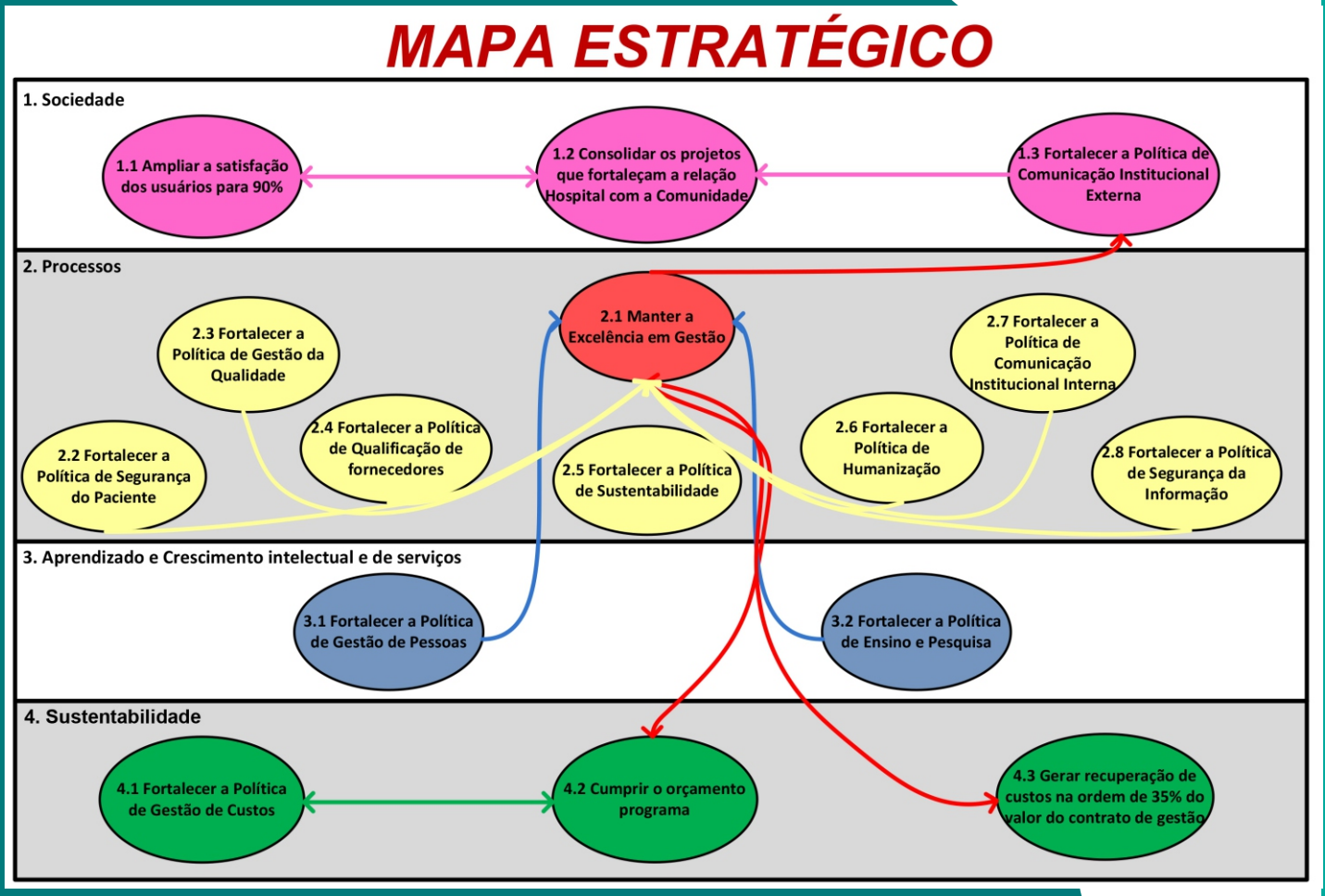
A gestão da Pró-Saúde, no Hospital Regional do Baixo Amazonas, valoriza a governança corporativa respeitando a ética, a transparência, a gestão participativa, a sustentabilidade, a seriedade no trato com os recursos públicos e o respeito ao ser humano.

No Pará, conforme estipulado em contrato, há o monitoramento, controle e avaliação da gestão da entidade no Hospital Regional do Baixo Amazonas. Este trabalho é feito pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais (GTCAGHMR).

Mensalmente, a gestora apresenta o relatório de prestação de contas, e ao final de cada exercício financeiro, o HRBA elabora os relatórios técnicos e os encaminha ao GTCAGHMR para análise, e posteriormente envia à Secretária de Estado de Saúde Pública, que após ciência e aprovação, encaminha os mesmos ao Tribunal de Contas do Estado.

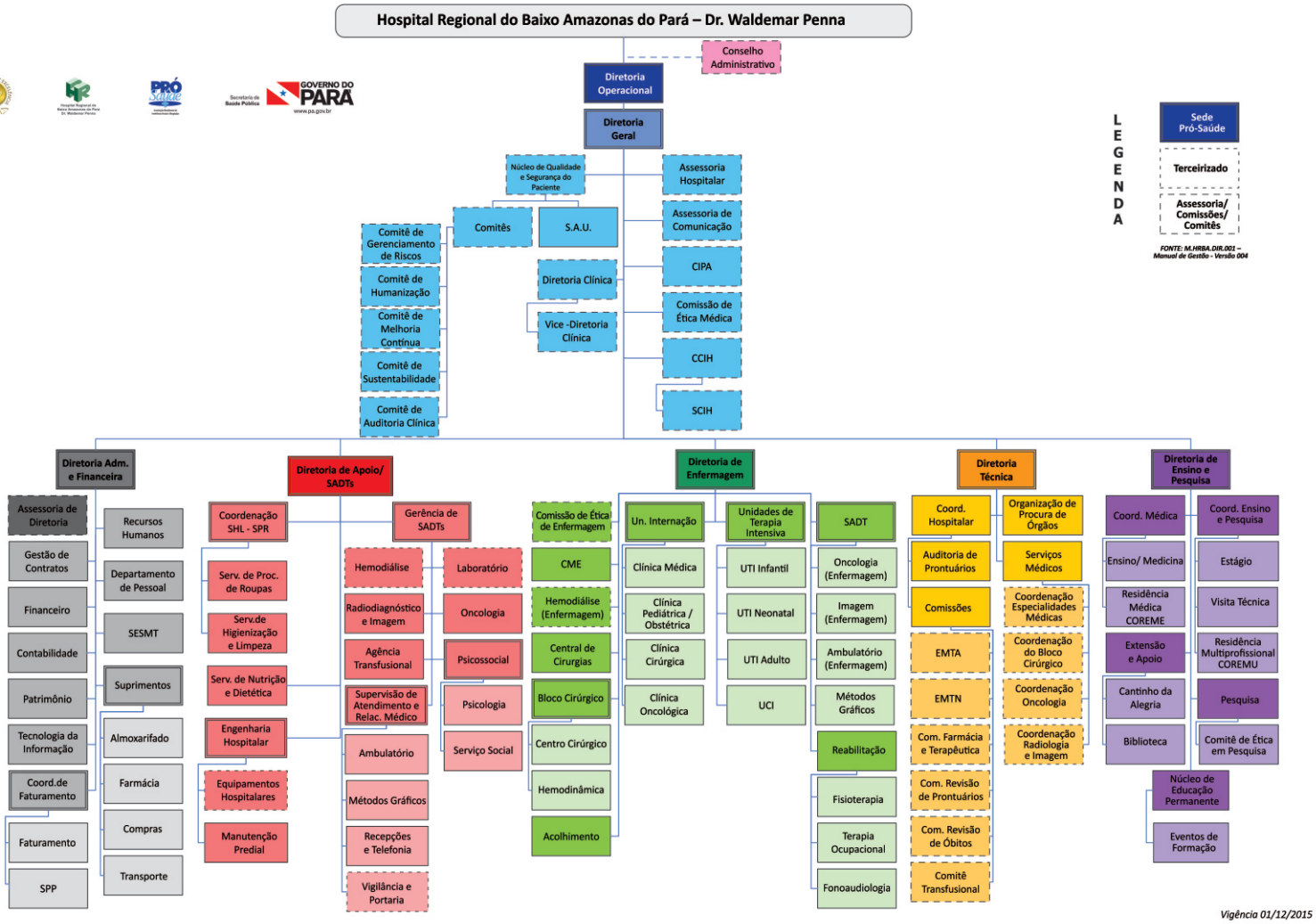
GESTÃO DE EXCELÊNCIA

No processo de gestão participativa que é instituído na unidade pela Pró-Saúde, o Hospital Regional do Baixo Amazonas conta com a atuação de 13 comissões/comitês internos, que são compostos por profissionais de diversos setores do hospital. Estas comissões/comitês assessoram a direção na criação de normas e rotinas necessárias para o bom andamento da instituição, além de estruturar e executar ações com o objetivo de melhorar a qualidade no atendimento.



COMITÊ E COMISSÕES

O HRBA conta com várias comissões, comitês e equipes de caráter permanente, compostos por grupos multiprofissionais, que atuam com o objetivo de oferecer, cada vez mais, serviços de saúde de qualidade em prol da segurança do paciente e em conformidade com as resoluções vigentes.



COMISSÕES, COMITÊS E EQUIPES CONSTITUÍDOS

- **Comissão de Controle de Infecção Hospitalar:** a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar é o órgão encarregado pela elaboração, implantação e avaliação do Programa de Controle de Infecções Hospitalares (PCIH), que é um conjunto de ações desenvolvidas sistematicamente, com vistas à redução máxima possível da incidência e da gravidade das infecções hospitalares.

- **Comissão de Revisão de Prontuários:** objetiva atender a resolução CFM Nº 1638/2002, que define prontuário médico como o documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo.

- **Comissão de Revisão de Óbitos:** objetiva analisar os óbitos, os procedimentos e condutas profissionais realizadas, bem como a qualidade de informações das Declarações de Óbitos.

- **Comissão de Farmácia e Terapêutica:** é responsável pelo desenvolvimento e supervisão das políticas e práticas de utilização de medicamentos no hospital, para assegurar resultados clínicos satisfatórios e risco potencial mínimo (uso seguro e racional de medicamento).

- **Comissão de Ética Médica:** é um órgão representativo do Conselho Regional de Medicina (CRM-PA). Ela possui, entre as suas funções, zelar pelos princípios éticos e fiscalizar o exercício profissional da Medicina.

- **Comissão de Ética de Enfermagem:** esta Comissão é um órgão representativo do Conselho Regional de Enfermagem do Estado do Pará (COREN-PA) com função educativa, fiscalizadora e consultiva do exercício profissional e ético dos profissionais de Enfermagem do HRBA.

- **Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional – EMTN:** equipe estruturada e organizada nos termos da Resolução RDC Nº. 63, de 6 de julho de 2000 e da Portaria Nº. 272, de 08 de abril de 1998, bem como outras que as completem e substituem. A EMTN tem como finalidade o cumprimento da legislação em vigor.

COMISSÕES, COMITÊS E EQUIPES CONSTITUÍDOS

- **Equipe Multiprofissional de Terapia Antineoplásica – EMTA:** tem por finalidade atender a resolução – RDC 220 de setembro de 2004-ANVISA que aprova o Regimento Técnico de funcionamento dos Serviços de Terapia Antineoplásica.

- **Comitê Hospitalar Transfusional:** criado com o objetivo de monitoramento da prática Hemoterápica na instituição de forma a minimizar os riscos e detectar reações transfusionais o mais precoce possível, bem como intervir de forma eficiente quando da ocorrência desses agravos.

- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA):** objetiva a constante melhoria das condições de trabalho para prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, por meio da elaboração de um Plano de Trabalho Anual.

- **Comissão de Radioproteção (COMRAD):** responsável pelo desenvolvimento e supervisão das políticas e práticas de utilização das radiações ionizantes conforme exigido pela NR 453/98 ANVISA.

- **Comissão Assessora do Registro Hospitalar de Câncer:** atua, para a instituição, na validação das condutas do Registro Hospitalar de Câncer, na elucidação de dúvidas a respeito de condutas e rotinas de diagnóstico e terapêutica, na interface com as clínicas, na análise de casos duvidosos e na divulgação dos resultados do RHC.

- **Comissão de Gerenciamento de Resíduos e Riscos de Acidentes com Perfurocortantes – CGRAP:** responsável em estabelecer procedimentos técnicos adequados para o correto manejo dos diferentes tipos de resíduos sólidos nos serviços de saúde, por meio de avaliação, acompanhamento e controle, de acordo com a Resolução RDC º 306/2004 e da NR32, que estabelece em seu Anexo II, item 2.1, obrigatoriedade da constituição de comissão, que tem como objetivo reduzir os riscos de acidentes com materiais perfurocortantes, com probabilidade de exposição a agentes biológicos, por meio de elaboração, implementação e atualização de plano de prevenção de riscos de acidentes com materiais perfurocortantes.

- **Comitê de Gerenciamento de Risco:** avalia os incidentes e eventos adversos ocorridos na instituição por meio de reuniões de análise crítica com o objetivo de mitigar os riscos gerenciados.

- **Comitê de Melhoria Contínua:** é responsável por analisar todas as reclamações, sugestões e elogios registrados no Serviço de Atendimento ao Usuário, implementando ações de melhoria com foco principal no usuário.

GESTÃO DO CORPO CLÍNICO

No atendimento de saúde, o profissional médico exerce um papel fundamental no diagnóstico, tratamento e recuperação do paciente, sendo o responsável, com a equipe multiprofissional, por salvar vidas.

No HRBA, a gestão do Corpo Clínico é feita de forma integrada. Eles seguem as normas e rotinas da instituição, e são incentivados a agirem de forma integrada aos demais profissionais. Além disso, o hospital reconhece a importância do corpo clínico e garante sua atuação com segurança na instituição.

Periodicamente, as coordenações dos serviços médicos se reúnem, garantindo assim a integração das equipes. Nesses encontros, eles avaliam, discutem e estabelecem as normas e protocolos adotados para o atendimento prestado no HRBA, que têm como foco a segurança do paciente. Com esta sistemática, o Corpo Clínico fortalece a confiabilidade do serviço, garantindo que o tratamento seja feito de forma integral, por todos os profissionais envolvidos no processo.

O HRBA realiza, de forma institucional, a avaliação das equipes médicas. Para isso, são avaliados os indicadores de desempenho, qualidade da assistência prestada, satisfação do usuário e custos assistenciais.

Em 2015, o Corpo Clínico contou com 126 médicos.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Em março de 2015 foi realizada a terceira revisão e aprovação da Identidade Organizacional do HRBA, que definiu as diretrizes a serem seguidas pela direção, todo corpo funcional e médicos da instituição.

Missão

Prestar assistência de excelência em saúde de média e alta complexidades aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, promovendo o ensino e pesquisa, comprometida com a humanização, segurança, qualidade, sustentabilidade e respeitando princípios éticos e culturais.

Visão de Futuro

Ser reconhecido como um hospital de excelência em média e alta complexidades, ensino e pesquisa na Região Norte do País até 2017.

Valores

Profissionalismo: Planejamento, competência técnica, responsabilidade e comprometimento pessoal para atingir os objetivos definidos.

Qualidade: Melhoria contínua de processos e serviços, buscando a segurança e satisfação dos clientes internos e externos.

Responsabilidade Social: Valorização do ser humano e interação com a comunidade.

Ética: Transparência e respeito em todas as relações e sigilo profissional.

Interação: Soma de talentos, comunicação efetiva, trabalho em equipe e organização na busca de soluções.

Sustentabilidade: Garantia da sustentabilidade econômica, ambiental e de capital intelectual por meio da formação e desenvolvimento de pessoas.

Humanização: Respeito à pessoa, levando-se em conta as circunstâncias sociais, éticas, educacionais e psíquicas em todo relacionamento humano.

Políticas

Política de Gestão de Pessoas;

Política de Ensino e Pesquisa;

Política de Gestão de Custos;

Política de Humanização;

Política de Sustentabilidade;

Política de Comunicação Institucional;

Política de Gestão da Qualidade;

Política de Qualificação de Fornecedores;

Política de Segurança do Paciente:

*Identificação do Paciente

*Gestão da Informação

A cada dois anos, o HRBA faz uma avaliação de cenários, de todo o ambiente interno e externo, utilizando a ferramenta de análise S.W.O.T., para reverter as vulnerabilidades e viabilizar as oportunidades, de forma a avaliar todo o ambiente interno e externo. Por meio da aplicação dessa ferramenta, relacionam-se as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da instituição, criando então objetivos estratégicos e ações para mitigar os casos de ameaças e fraquezas, potencializar as forças e viabilizar as oportunidades.

Os objetivos estratégicos, indicadores e metas do hospital, são definidos por meio da utilização da metodologia do Balanced Score Card (BSC), que se baseia no balanceamento das diferentes necessidades das partes interessadas para atendê-las de forma harmônica.

GESTÃO DA QUALIDADE

O HRBA foi certificado, em março de 2015, pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) com o ONA 3 - Acreditado com Excelência, tornando-se o primeiro hospital público do Norte e Nordeste do Brasil a ter esta certificação de qualidade, que é considerada um dos principais títulos na área de saúde. O processo de acreditação foi feito por uma instituição especializada em avaliar a qualidade da assistência prestada pelas unidades de saúde. Para obter a certificação máxima, mais de 1.700 itens foram avaliados.

A certificação de acreditação hospitalar concedida pela Organização Nacional de Acreditação - instituição sem fins lucrativos responsável pela criação do Manual Brasileiro de Acreditação, que é utilizado como escopo para esta certificação – está dividida em três níveis:

ONA 1 - para instituições que atendem aos critérios de segurança do paciente em todas as áreas de atividade, incluindo aspectos estruturais e assistenciais.

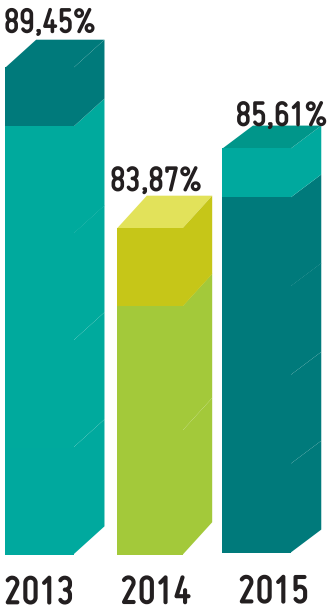
ONA 2 - para instituições que, além de atender aos critérios de segurança, apresenta gestão integrada e comunicação entre as atividades.

ONA 3 – o princípio deste nível é a "excelência em gestão". Uma organização ou programa da saúde acreditado com excelência atende os níveis 1 e 2, além dos requisitos específicos de nível 3, demonstrando uma cultura organizacional de melhoria contínua.

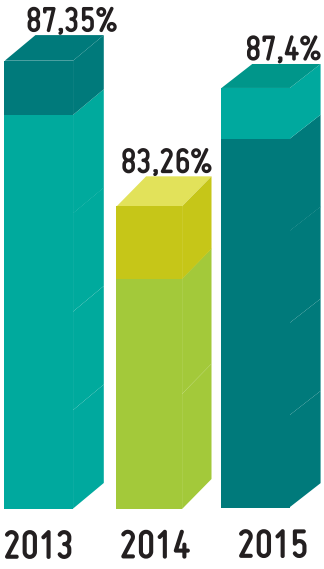
A conquista deste título é resultado de um trabalho que teve início na administração do hospital pela entidade beneficente Pró-Saúde, quando todos os processos de trabalho foram estruturados com foco em qualidade e segurança de pacientes e colaboradores. Para esta certificação, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini realizou auditorias nos processos adotados na instituição. Estas certificações, como as demais conquistadas pelo HRBA, são o reconhecimento da qualidade dos serviços prestados. Este é um motivo de orgulho não apenas para quem trabalha no hospital, mas para toda a sociedade, que pode confiar no atendimento e contar com um serviço público de qualidade certificado e reconhecido.

GRÁFICOS

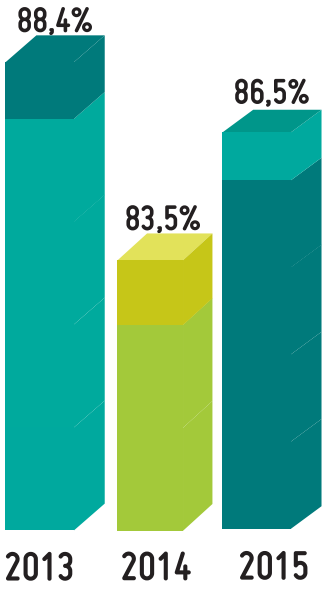
SATISFAÇÃO USUÁRIO EXTERNO



SATISFAÇÃO USUÁRIO INTERNO



MÉDIA DA SATISFAÇÃO GLOBAL



PROCESSOS, SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE

Todas as rotinas do HRBA são mapeadas e possuem processos descritos, implementados e monitorados por meio de ferramentas da Gestão da Qualidade, que têm como foco principal a melhoria contínua e segurança assistencial.

De acordo com o Ministério da Saúde (2013), entende-se por Segurança do Paciente a "redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado a atenção à saúde". No HRBA, a Segurança do Paciente é uma das políticas que estão inseridas no planejamento estratégico da instituição, desde a sua criação, sendo padronizada por meio do do procedimento de Gestão de Riscos, no qual é descrito o processo de gerenciamento de riscos da unidade. Diante da elaboração do referido processo, os riscos assistenciais foram mapeados, classificados e gerenciados institucionalmente.

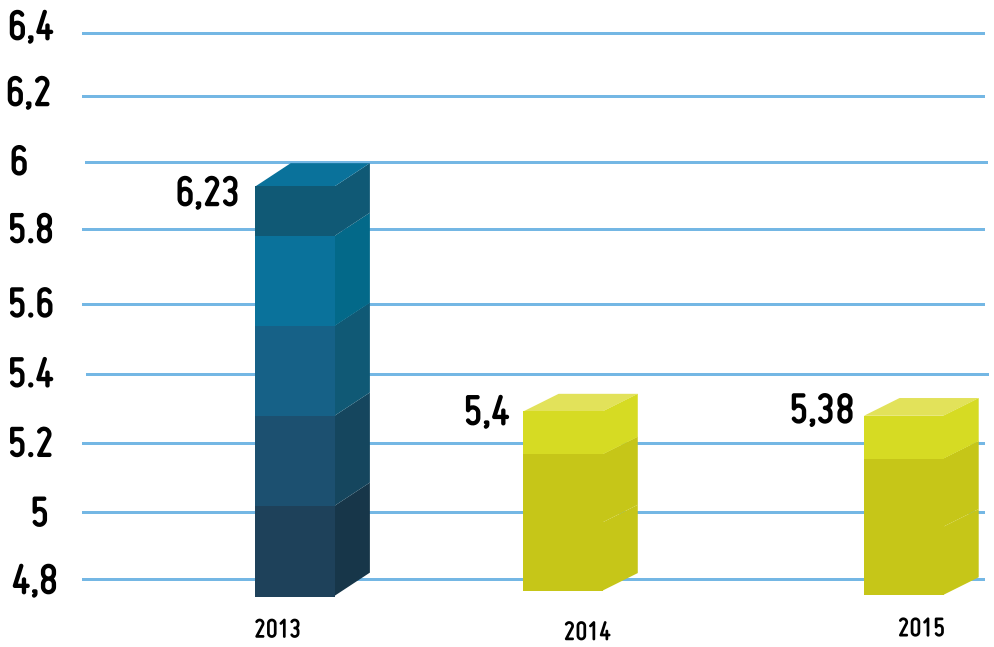
O HRBA também vinculou a prevenção e controle de determinados riscos assistenciais aos documentos da qualidade (formulários, instruções de trabalho, plano de contingência, manuais e protocolos). Assim, padroniza a assistência prestada, reduzindo significativamente o potencial de danos aos pacientes. A instituição trata, ao longo dos anos, os eventos adversos ocorridos no hospital junto ao Comitê de Gerenciamento de Riscos.

Em dezembro de 2013, a partir da RDC nº 36, de 26 de julho de 2013, a Assessoria de Qualidade do HRBA passou a ser Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente para desenvolver o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Assim, o gerenciamento de riscos e protocolos já existentes no hospital passaram a ser obrigatórios pela Anvisa em forma de Metas para Segurança do Paciente, que foram elaboradas a partir da Aliança Mundial de Segurança do Paciente, lançada pela OMS em 2004.

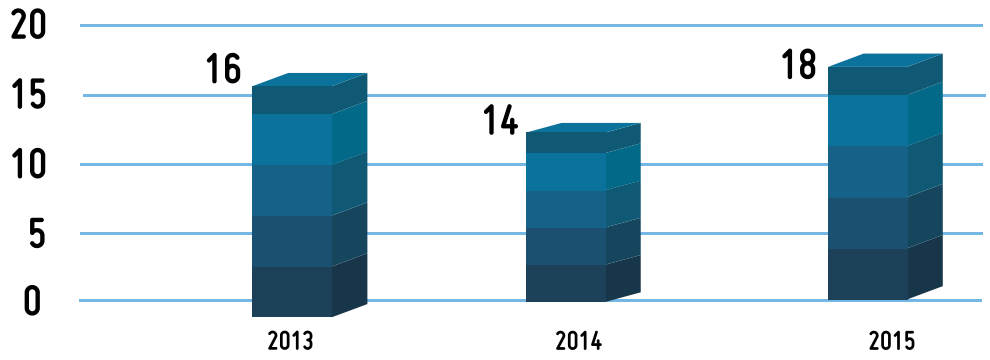
Tais metas, tratam de questões consideradas de maior gravidade ou risco para o paciente na prestação de seus cuidados. Portanto, o NQSP também promove a mobilização dos colaboradores do HRBA para cumprimento das metas de segurança do paciente, adotando medidas mais efetivas a fim de se reduzir ou evitar os riscos.

PROCESSOS, SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE

TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR



INCIDENTE DE SEGURANÇA DO PACIENTE



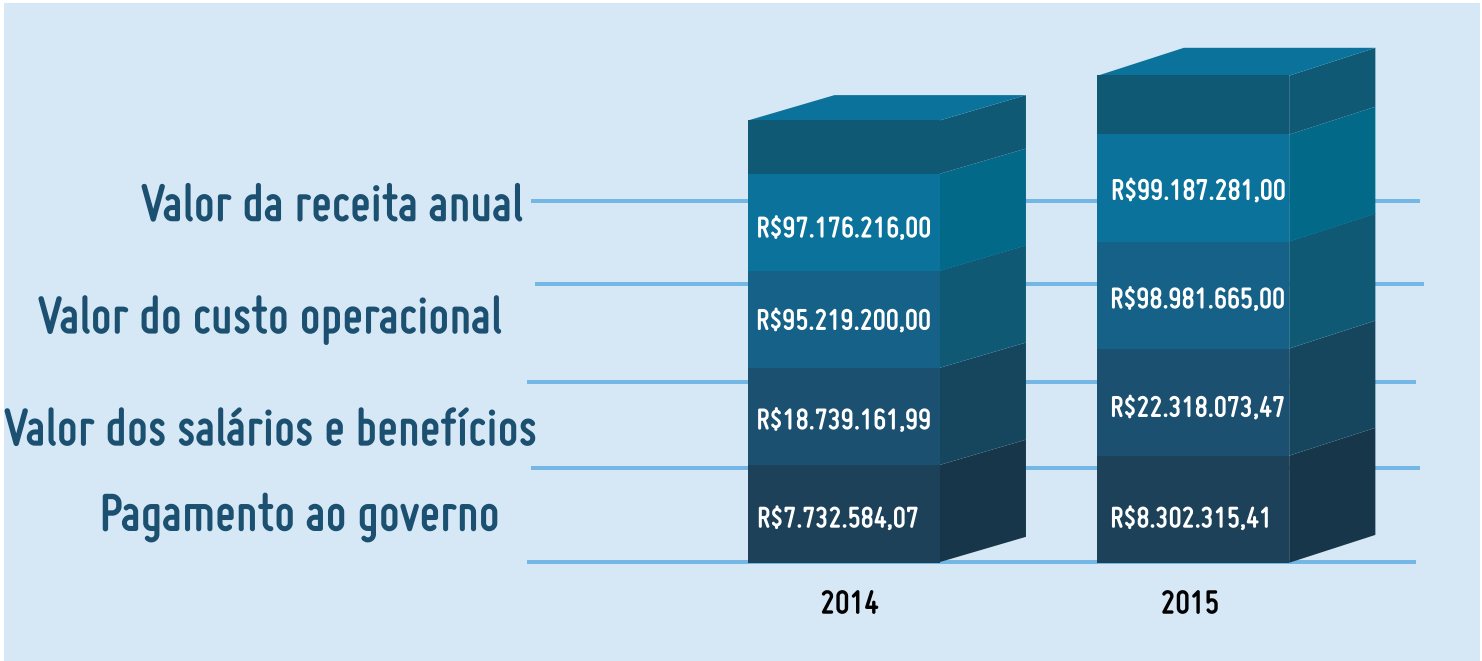
ASPECTO ECONÔMICO

DESEMPENHO ECONÔMICO

Transparência e responsabilidade dos recursos públicos são valores aplicados na gestão do Hospital Regional do Baixo Amazonas. O bem público deve ser gerido de maneira eficiente, otimizando os recursos e sempre priorizando o benefício à população.

A gestão financeira do HRBA é realizada de forma profissional e planejada. Todas as despesas futuras são programadas, anualmente, por meio de um modelo de orçamento padronizado pela Pró-Saúde. Com este modelo, é possível prever o orçamento necessário para manter as necessidades da instituição em seus diferentes aspectos e, desta forma, otimizar a aplicação dos recursos.

Outro fator importante na administração pública é a transparência. Com o objetivo de assegurar à gestão pública e à população a sua idoneidade, todas as contas do HRBA são fiscalizadas e apresentadas periodicamente.



ASPECTO AMBIENTAL

GESTÃO DO MEIO AMBIENTE

Os hospitais são responsáveis por uma grande quantidade de produção de resíduos, entre eles químicos e infectantes. No HRBA, o respeito ao meio ambiente é colocado em prática, diariamente, já que as agressões ao meio ambiente impactam diretamente a saúde da população. As ações adotadas no HRBA visam sempre a utilização correta dos recursos naturais, o reaproveitamento e a segregação adequada dos resíduos. Além disso, as decisões tomadas pela diretoria sempre têm como fator de análise a questão ambiental, para que as medidas adotadas impactem positivamente o meio ambiente e a comunidade ao entorno.

GESTÃO ENERGÉTICA

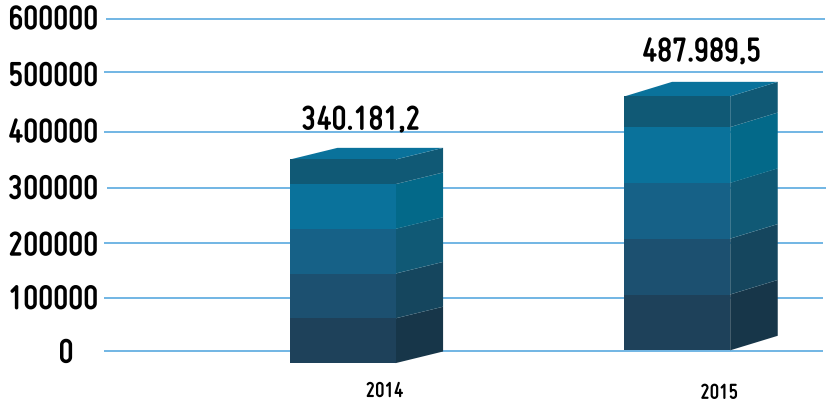
O fornecimento de energia às instalações do HRBA é em alta tensão, 13,8 KV, 60Hz, a partir da rede da concessionária CELPA, por meio de uma entrada subterrânea, até a cabine de medição. A partir desta cabine são alimentadas as subestações SE-1(próximo à rampa de entrada de colaboradores) e SE-2 (ao lado da entrada do setor de diálise), também por meio de uma rede subterrânea de 13,8KV. A distribuição de energia elétrica é feita a partir dos Quadros Gerais de Baixa Tensão (QGDs) da SE-1 e SE-2, por circuitos em 220/127V (Iluminação, força, tomadas de uso geral e específico) e circuitos em 380/220V especificamente para as cargas de ar condicionado (*Chillers*, bomba de água gelada e fan-coil), sistema de aquecimento central *(boiller*) e para o equipamento de hemodinâmica.

Todos os setores do HRBA que não estão contemplados com grupos geradores possuem luminárias de emergência.

AÇÕES PARA REDUÇÃO NO CONSUMO:

- Acionamento de apenas um dos *chillers* no período noturno;
- Acionamento em tempo integral de apenas um elevador de macas;
- Acionamento dos refrigeradores de ar das áreas administrativas com acionamento regrado;
- Monitoramento e controle dos equipamentos *fan-coil* (refrigeração), nos setores que não precisam ficar ligados, no período noturno e fins de semana;
- Acionamento dos três grupos geradores em horário de maior demanda (energia mais cara) entre os horários de 18h30 às 21h30, com exceção dos fins de semana e feriados;
- Interação de processo com as áreas de maior consumo, como CME, lavanderia, resíduos, para que, em horário de maior demanda de energia, algumas máquinas sejam desligadas;
- Participação de todos os líderes para combater os desperdícios de energia, como, lâmpadas acesas sem necessidade, computadores ligados de um dia pro outro, centrais de ar em funcionamento fora do expediente.

CONSUMO DE ENERGIA (Kw/h)



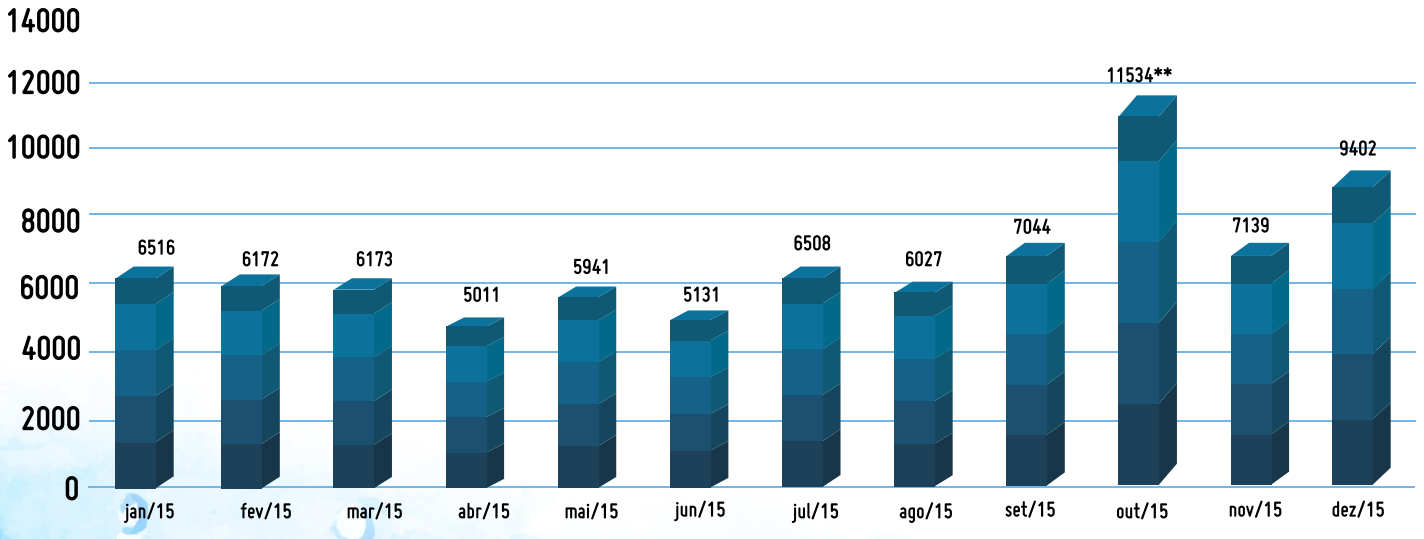
GESTÃO HÍDRICA

Na região de Santarém, as distribuições dos recursos de água subterrâneas são controladas pela litologia, geomorfologia e estruturas das rochas sedimentares, pertencentes essencialmente à formação Alter do Chão.

O HRBA capta água por meio de um poço, registrado e regularizado, que foi construído nas dependências do hospital. Após a infiltração no terreno, a água subterrânea desloca-se dos níveis de energia hidráulica mais altos para os mais baixos, devido principalmente às diferenças de pressão.

O consumo é aproximado, pois o processo de medida e controle está sendo ajustado.

CONSUMO DE ÁGUA (m3)*



*Previsão de consumo da água do poço artesiano.

**Plantio da horta orgânica do HRBA.

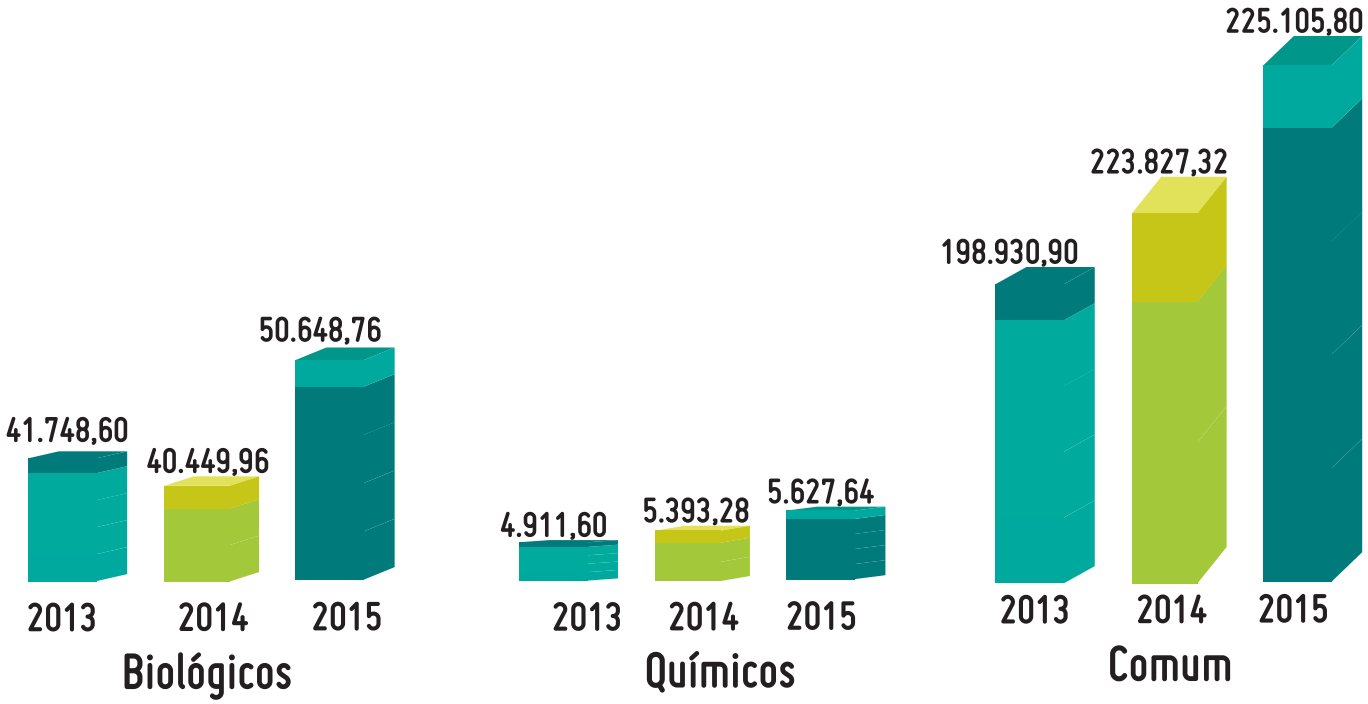
GESTÃO DOS RESÍDUOS

Os resíduos biológicos são autoclavados (tratamento térmico - equipamento: autoclave), depois encaminhados (destinação final) ao Aterro Controlado Municipal.

Os resíduos químicos são incinerados (incineração) na cidade de Belém e depois encaminhados (destinação final). As cinzas (destinação final) são encaminhadas ao Aterro Sanitário classe II, específico para RSS perigosos.

Os resíduos comuns são triturados, depois encaminhados (destinação final) ao Aterro Controlado Municipal.

QUANTIDADE DE RESÍDUOS (kg)



GESTÃO DE PESSOAS

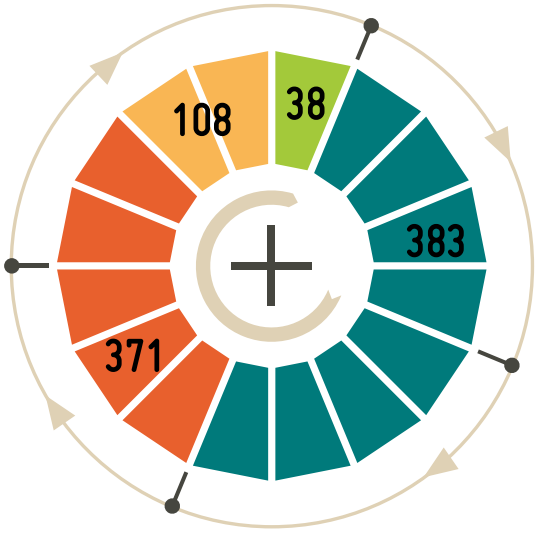
O Hospital Regional do Baixo Amazonas é hoje o maior empregador do município. Desde a sua abertura, até hoje, o processo de contratação valoriza a mão de obra local, tendo como critério de preferência a busca por profissionais qualificados no próprio município e região. Em 2015 foram abertos 227 postos de trabalho.

O respeito ao colaborador e o seu desenvolvimento profissional fazem parte da política de Recursos Humanos. Há um programa próprio de educação contínua, no qual os colaboradores são constantemente aperfeiçoados, em treinamentos ligados à sua área de atuação.

Hoje, 925 colaboradores ocupam cargos superiores aos da sua contratação inicial, sendo o resultado das ações de qualificação e retenção de talentos.

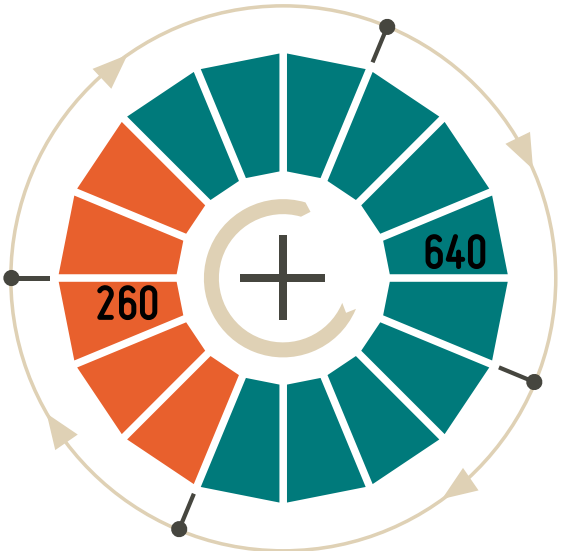
	2013	2014	2015
Administração	226	240	263
Enfermeiros	63	68	75
Téc. Enfermagem	238	244	300
SASTs	85	92	89
SND	39	38	40
SHL	94	95	97
SPR	32	36	36
Manutenção	19	22	25
Total	796	835	925

IDADES



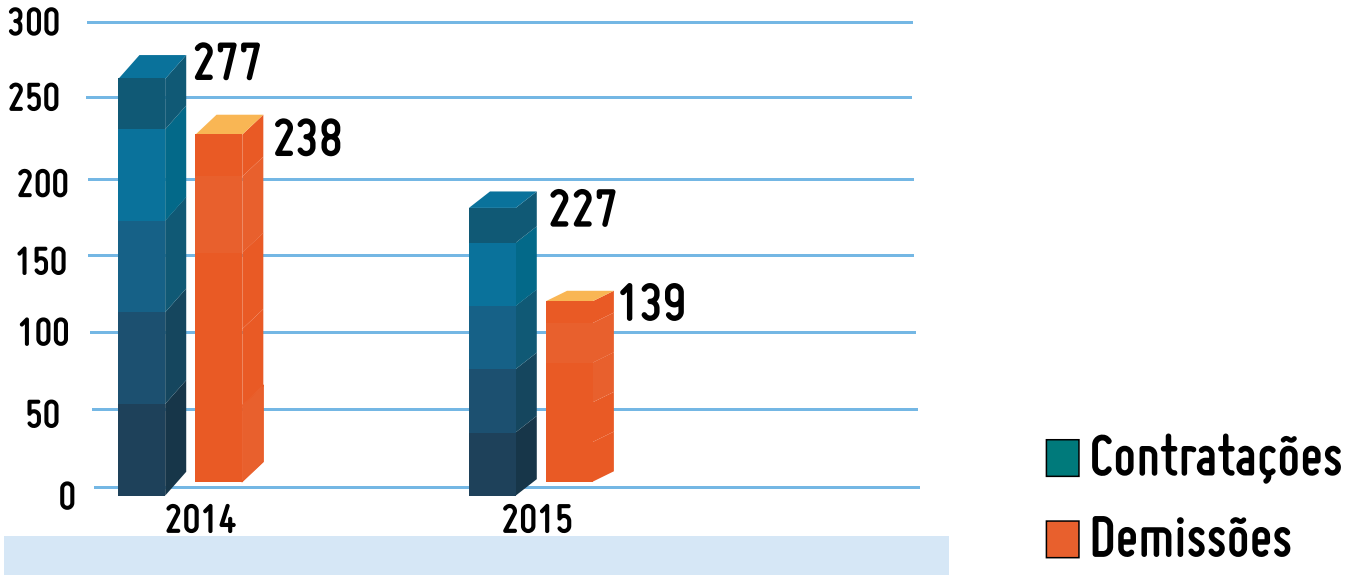
- 18-29
- 30-29
- 40-49
- 50-69

GÊNEROS

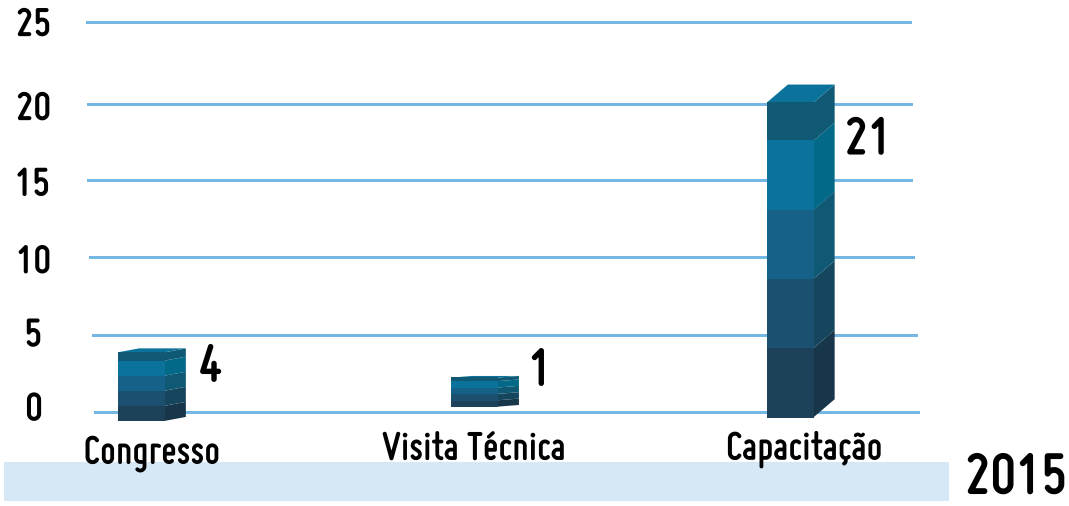


- Mulher
- Homem

NÚMEROS DE CONTRATAÇÕES E DEMISSÕES

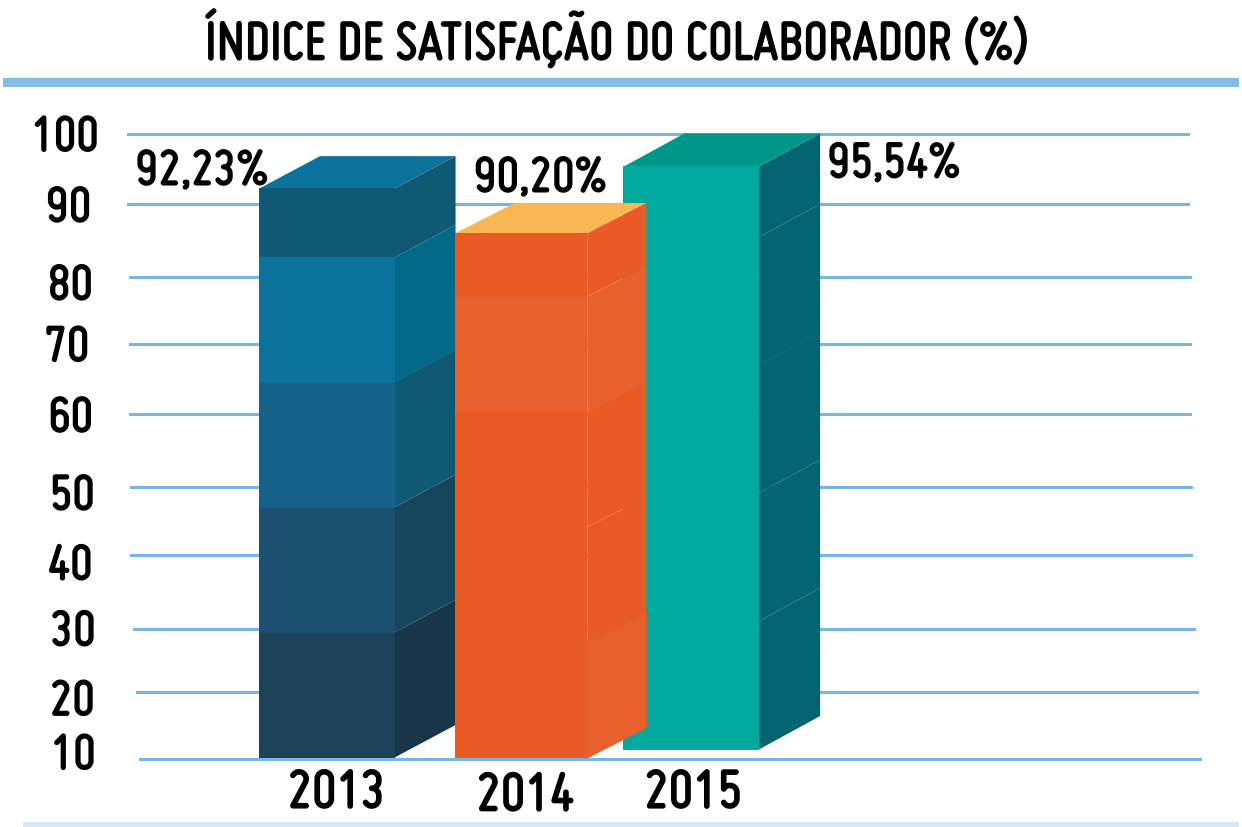


TREINAMENTO EXTERNO



CAFÉ COM O DIRETOR

Reúne colaboradores de vários setores para um bate-papo com o diretor-geral, Hebert Moreschi. O projeto proporciona uma troca de experiências. Ele ocorre em um clima descontraído, estimulando o surgimento de novas ideias, bem como a construção de laços entre os colaboradores e a direção.



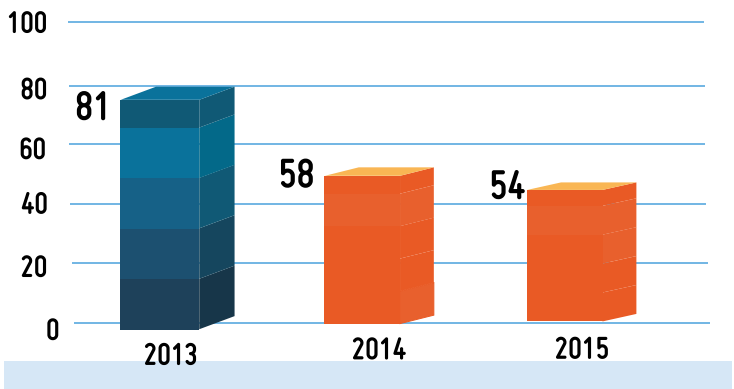
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

O HRBA realiza ações e programas com foco na saúde e segurança do trabalhador. Este trabalho é conduzido pelo setor de Medicina e Segurança do Trabalho, com apoio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que é composta por profissionais eleitos pelos colaboradores e indicados pela entidade.

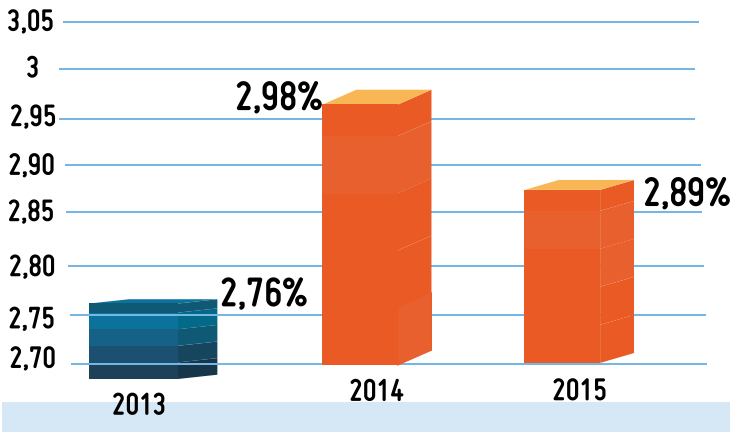
Continuamente, os colaboradores participam de palestras e treinamentos que abordam diversos temas, como ergonomia, saúde auditiva, saúde visual, agentes químicos e biológicos, entre outros.

Anualmente é realizada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), com diversas atividades voltadas à saúde preventiva do trabalhador.

NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO



ABSENTEÍSMO (%)



RESPONSABILIDADE SOCIAL E HUMANIZAÇÃO

No Hospital Regional do Baixo Amazonas a saúde é feita com amor e excelência, sendo o cuidado com o ser humano uma prioridade. Para isso, a responsabilidade social é tratada de forma integrada aos valores institucionais: está presente na rotina dos colaboradores e é um fator determinante na tomada de decisão. Além disso, são desenvolvidos programas e projetos, que saem dos muros da unidade e alcançam as comunidades, em prol da promoção em saúde, cidadania e desenvolvimento social.

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

O Hospital Regional do Baixo Amazonas celebrou a Páscoa de uma maneira diferente e criativa.

Com o objetivo de envolver as mães e acompanhantes das crianças internadas na unidade, uma equipe de profissionais elaborou uma oficina para confecção de ovos de chocolate, para que esses fossem entregues às crianças durante a programação de Páscoa. O curso aconteceu nas dependências do restaurante do hospital.

Resultados obtidos: melhoria da relação entre usuários, acompanhantes e profissionais de saúde do HRBA e conhecimento adquirido pelas mães e acompanhantes, que podem utilizá-los como oportunidade de geração de renda.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Com o objetivo de exercer as atividades relacionadas ao processo de identificação e manutenção de possíveis doadores de órgãos e tecidos, além de buscar soluções para fragilidades, para construção de parcerias, desenvolvimento de atividades e a capacitação para identificação e efetivação da doação, o Hospital Regional do Baixo Amazonas realizou sua primeira atividade extramuros: HRBA na cidade de Juruti, região oeste do Pará.

A ação de descentralização das políticas públicas de incentivo ao processo de doação de órgãos e tecidos para fins de transplante foi realizada graças à parceria entre o HRBA e a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), por meio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/Pedagogia), sob coordenação da professora Lucineide Pinheiro. No total, 80 professores, entre graduados e graduandos das mais de 50 escolas de ensino fundamental e médio, participaram da capacitação promovida pela Organização de Procura de Órgão Tapajós (OPO), na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Zenilda de Sousa Guimarães.

Resultados obtidos: adesão voluntária e compromisso de divulgação sobre a importância da doação de órgãos nas comunidades adjacentes de Juruti.

DIA MUNDIAL DO CÂNCER

Aproximadamente 35 crianças de toda região oeste do Pará, em tratamento oncológico no Hospital Regional de Santarém, participaram da programação festiva pelo Dia Mundial de Combate ao Câncer, realizada no setor de Quimioterapia da unidade.

Diversas atividades foram desenvolvidas com as crianças, seus pais e acompanhantes. Acadêmicos de Pedagogia, em estágio, auxiliaram nas atividades de pintura, brincadeiras, e na distribuição de ovos de chocolate. As crianças também puderam curtir as atrapalhadas brincadeiras do Palhaço Dão.

Resultados obtidos: melhoria dos aspectos psicológicos que envolvem a assistência ao paciente oncológico e melhor adesão ao tratamento.

HRBA NA ESCOLA

Durante o projeto “HRBA na Escola” foram desenvolvidas ações educativas sobre higienização das mãos como forma de prevenção de doenças na infância. Para isso foram utilizados diversos materiais educativos, como *banners*, faixas, *folders* e vídeos, além da apresentação do mascote da higiene das mãos.

A intenção do projeto é contribuir com o fortalecimento da promoção da saúde e melhoria na qualidade de vida das crianças e dos jovens, para que eles se tornem cidadãos conscientes e melhor informados sobre as práticas preventivas de saúde.

Resultados obtidos: participação dos diretores, professores e cuidadores das escolas no processo de higienização das mãos.

HRBA LEVA AÇÕES PARA COMUNIDADE QUILOMBOLA

A caravana da saúde do Hospital Regional do Baixo Amazonas foi até a comunidade quilombola de Tiningú, no planalto santareno, para levar diversas ações de saúde, beleza e entretenimento.

Composta por médicos oncologistas, médicos residentes, acadêmicos de Medicina, nutricionistas, enfermeiros, técnicos e apoio administrativo, a comitiva multiprofissional do HRBA, e a equipe da empresa Agiliza Marketing, responsável pelas ações de beleza, realizaram mais de 200 atendimentos aos moradores da comunidade de Tiningú e mais 17 comunidades do entorno.

Tiningú é uma comunidade de descendentes de escravos negros (quilombola). Ela é referência para as demais comunidades vizinhas, por ser a única a possuir um posto de saúde com médico que realiza atendimento diário.

Com as ações do HRBA, neste dia, os moradores puderam contar com 120 consultas médicas, 70 atendimentos de beleza e 30 atendimentos de nutrição.

CONTROLE E PREVENÇÃO DA DENGUE

Como forma de prevenir novos casos, o Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA) realizou, por meio da diretoria-geral, em parceria com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), o projeto "Batidão da Saúde", na própria instituição. A ação teve por objetivo orientar os colaboradores e visitantes sobre medidas de controle e prevenção da dengue.

Uma grande mobilização percorreu os setores de Ambulatório, Imagem e Diagnóstico, Hemodiálise, Laboratório, Radioterapia e Quimioterapia. Panfletos foram distribuídos, paródia cantada e até um colaborador do hospital entrou na pele de um mosquito da dengue, vestindo-se de *Aedes aegypti*. Tudo para alertar sobre os riscos da doença.

As pessoas foram instruídas a deixarem a caixa d'água sempre fechada, colocar areia nos pratinhos das plantas, guardar garrafas de cabeça para baixo, alojar pneus em lugares cobertos, entre outros.

Resultados obtidos: usuários e acompanhantes orientados sobre as medidas de controle e prevenção da dengue.

Conteúdo Padrão Geral	Página	Verificação Externa
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
G4-1 - Mensagem da diretoria	8, 9, 10, 11	Não
PERFIL ORGANIZACIONAL		
G4-3 - Nome da organização	13	Não
G4-4 - Principais marcas, produtos e serviços	13	Não
G4-5 - Localização na sede da organização	13	Não
G4-6 - Países nos quais a organização opera e onde estão localizadas suas principais organizações	13	Não
G4-7 - Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	13	Não
G4-8 - Mercados em que a organização atua	13	Não
G4-9 - Porte da organização	13	Não
G4-10 - Total de empregados por contrato de trabalho e tipo de emprego, discriminados por gênero	40	Não
G4-11 - Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	Todos os empregados (100%) são cobertos por acordos de negociação coletiva	Não
G4-12 - Cadeia de fornecedores da organização	O HRBA possui uma política de compras transparente e regulamentada, na qual a gestão da cadeia dos fornecedores é apoiada pela entidade gestora, Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, por meio da Central de Compras. Solução inovadora desenvolvida pela Pró-Saúde, a Central de Compras é utilizada para garantir, com eficiência, o suprimento dos insumos necessários aos serviços públicos e privados gerenciados pela entidade. Implantada em 2008, a Central de Compras atende mais de 40 clientes localizados em todo o território nacional, inclusive em regiões de difícil acesso, para assim garantir agilidade, economia e compromisso com as atuais exigências socioambientais, somando mais de R$ 8 milhões negociados por mês. As boas práticas socioambientais são fomentadas pela Central de Compras da Pró-Saúde, por meio do Manual de Relacionamento com Fornecedores. **Funcionamento** Utilizando uma plataforma eletrônica de negociação *online*, a Central de Compras da Pró-Saúde possibilita o relacionamento entre o HRBA e fornecedores de forma rápida, transparente e garantia de menor preço, já que, com base no volume consolidado, a ferramenta propicia a economia de escala. A maioria dos fornecedores são qualificados pela Central de Compras, com base na documentação exigida pela legislação, otimizando o tempo.	Não
G4-13 - Mudanças significativas ocorridas no período coberto pelo relatório	Não houve	Não
G4-14 - Adoção do princípio da precaução	32	Não
G4-15 - Cartas, princípios ou outras iniciativas externas adotadas pela organização	Agenda Global para Hospitais Verdes e Saudáveis - Projeto Hospitais Saudáveis	Não
G4-16 - Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais	Não participa	Não

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI — OPÇÃO "DE ACORDO" ESSENCIAL

Conteúdo Padrão Geral	Página	Verificação Externa
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES		
G4-17 - Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Este Relatório de Sustentabilidade cobre a operação do Hospital Regional do Baixo Amazonas	**Não**
G4-18 - Processo para definição do conteúdo do relatório e limites dos aspectos	**3**	**Não**
G4-19 - Aspectos materiais identificados	**7**	**Não**
G4-20 - Limites de aspectos materiais dentro da organização	**7**	**Não**
G4-21 - Limites de aspectos materiais fora da organização	**7**	**Não**
G4-22 - Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	**Não há reformulações**	**Não**
G4-23 - Alterações significativas de de escopo e limites dos aspectos em relação a relatórios anteriores	**Não há alterações**	**Não**
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS (públicos de relacionamento)		
G4-24 - Lista do grupo de stakeholders engajados pela organização	**4**	**Não**
G4-25 - Base para identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar	**4**	**Não**
G4-26 - Abordagens para envolver os stakeholders, discriminadas por tipo e grupo	**4**	**Não**
G4-27- Tópicos levantados pelo engajamento de stakeholders e medidas adotadas para abordá-los	**6**	**Não**
PERFIL DO RELATÓRIO		
G4-28- Período coberto pelo relatório	**3**	**Não**
G4-29- Data do relatório anterior mais recente	Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade GRI do HRBA	**Não**
G4-30- Ciclo de emissão de relatórios	**Anual**	**Não**
G4-31- Contato em caso de perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	**sustentabilidade@hrbaprosaude.org.br**	**Não**
G4-32- Opção de reporte escolhida pela organização	**3**	**Não**
G4-33- Política e prática atual de verificação externa do relatório	O Relatório de Sustentabilidade 2015 não passou por verificação externa. Sua elaboração foi acompanhada por consultoria especializada, que apoiou a equipe interna na implantação das Diretrizes GRI-G4, além de observar se os conteúdos-padrões e os indicadores seguiram os protocolos técnicos. O Demonstrativo Financeiro passou por auditoria externa.	**Não**
GOVERNANÇA		
G4-34- Estrutura de governança da organização	**23, 25**	**Não**
ÉTICA E INTEGRIDADE		
G4-56- Declaração de princípios e valores e código de conduta da organização	**29**	**Não**

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI — OPÇÃO "DE ACORDO" ESSENCIAL

Conteúdo Padrão Específico	Página	Verificação Externa
CATEGORIA: ECONÔMICA		
G4-DMA - Forma de gestão dos aspectos materiais: desempenho econômico	34	Não
Desempenho Econômico		
G4-EC1 - Valor econômico direto gerado e distribuído	34	Sim
CATEGORIA: AMBIENTAL		
G4-DMA - Forma de gestão dos aspectos materiais: energia, água e resíduos	35	Não
Energia		
G4-EN3 - Consumo de energia dentro da organização	36	Não
Água		
G4-EN8- Total de retirada de água por fonte	37	Não
Efluentes e resíduos		
G4-EN23- Peso total de resíduos	38	Não
Geral		
G4-EN29- Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Em 2015 não houve autuações em função de não conformidade na prática de leis e regulamentos ambientais.	Não
CATEGORIA: SOCIAL		
Subcategoria: Práticas trabalhistas e trabalho decente		
G4-DMA - Forma de gestão dos aspectos materiais: geração de emprego e renda; saúde e segurança; treinamento e educação	39	Não
Emprego		
G4-LA1 - Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados	41	Não
Saúde e segurança no trabalho		
G4-LA6- Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	43	Não
Treinamento e educação		
G4-LA9- Número médio de horas de treinamento por por empregado	38	Não
Subcategoria: Direitos humanos		
Diversidade e igualdade de oportunidades		
Não discriminação		
G4-HR3- Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram registrados casos de discriminação	Não
Direitos indígenas		
G4-HR6- Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas	Não houve	Não
Subcategoria: Sociedade		
Comunidades locais		
G4-SO1- Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	44	Não
Subcategoria: Responsabilidade pelo produto		
G4-DMA - Forma de gestão dos aspectos materiais: saúde e segurança do cliente; satisfação do cliente	30, 31, 32,33	Não
Saúde e segurança do cliente		
G4-PR2- Número de casos de não conformidade	33	Não
Rotulagem de produtos e serviços		
G4-PR5- Resultado de pesquisas de satisfação dos clientes	31	Não

CONTEÚDO PADRÃO ESPECÍFICO

Aspectos materiais	Informação sobre a forma de gestão	Omissões	Verificação Externa
Desempenho econômico	Página 36	----------	Sim
Energia	Página 36	----------	Não
Água	Página 37	----------	Não
Resíduos	Página 38	----------	Não
Empregos	Página 41	----------	Não
Saúde e segurança do trabalhador	Página 43	----------	Não
Treinamento	Página 41	----------	Não
Comunidade	Página 44	----------	Não
Saúde e segurança do paciente	Página 33	----------	Não
Acesso a tratamento de qualidade	Página 31	----------	Não

DESAFIOS DO HRBA

Para avançar nas políticas e práticas de sustentabilidade, o HRBA tem trabalhado de forma gradativa, sendo necessário que seus públicos de interesse tenham uma visão mais abrangente e transparente da gestão da instituição.

Este relatório demonstra, em detalhes, o desempenho das atividades realizadas frente às questões identificadas como relevantes no ano de 2015. Possibilita ainda, em muitos dados, a comparação com os registros de 2014 e 2013, o que proporcionou um panorama geral, com tendências perceptíveis no hospital. Observam-se também os desafios que se colocaram diante do HRBA nesse período e que merecerão atenção especial nos próximos anos.

01 Sistematização e gestão dos indicadores de sustentabilidade feita de forma periódica.

02 Gestão aprofundada da cadeia de fornecedores de produtos e serviços.

03 Alinhamento das práticas de sustentabilidade entre HRBA e as partes interessadas.

04 Discussão e análise do desempenho de sustentabilidade inseridas na Governança Corporativa.

05 Maior compreensão sobre os impactos das mudanças climáticas na saúde.

Expediente

Governo do Estado do Pará
Governador
Simão Jatene

Secretário Estadual de Saúde
Vitor Manuel de Jesus Mateus

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

Diretoria Estatutária

Presidente
Dom Eurico dos Santos Veloso

Vice-Presidente
Dom Hugo da Silva Cavalcante, OSB

Secretário
Cônego Doutor José Gomes de Moraes

Tesoureiro
Monsenhor Marco Eduardo Jacob Silva

Diretoria Executiva

Diretor Administrativo e Financeiro
Jocelmo Pablo Mews (interino)

Diretor de Desenvolvimento
Danilo Oliveira da Silva

Diretoria Jurídica e de Filantropia
Wanessa Portugal

Diretor de Operações
Jocelmo Pablo Mews

Diretoria Pará

Diretor Operacional
Paulo Czrnhak

Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA)

Diretor-geral
Hebert Moreschi

Diretor Administrativo e Financeiro
Diego Vione Berenstein

Diretora de Apoio e SADT
Greyce Maria Gomes Portela

Diretora de Enfermagem
Daniela Mengon

Diretora Técnica
Lívia Corrêa e Castro

Diretor de Ensino e Pesquisa
Luís Fernando

Presidente do Comitê de Sustentabilidade
Amarildo Sena

Projeto editorial
Gerência de Comunicação / Coordenadoria de Comunicação do Pará

Redação e revisão
Ana Maria Negreiros e Joab Ferreira

Projeto gráfico e artes
José Ronildo de Sousa e Silva

Consultoria de Sustentabilidade
Lanaká Princípios Sustentáveis

Saúde de excelência no interior da Amazônia

Crédito: AD Produções

ACREDITADO COM EXCELÊNCIA ONA

Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna

PRÓ Saúde

Secretaria de Saúde Pública

GOVERNO DO PARÁ

www.pa.gov.br

Av. Sérgio Henn, 1100 – Bairro Diamantino - Telefone (93) 2101-0700 – Santarém/PA - CEP: 68025-000

Todos os serviços prestados no Hospital Regional do Baixo Amazonas são gratuitos e integram o Sistema Único de Saúde – SUS